

# REVISTA

# FORMADORES

*Vivências e Estudos*

ANAIS

EDIÇÃO ESPECIAL

IV CONGRESSO CIENTÍFICO



# SAÚDE NO SÉC. XXI

*PERSPECTIVAS E DESAFIOS*



# REVISTA FORMADORES

## *Vivências e Estudos*

**EDIÇÃO ESPECIAL**  
**IV CONGRESSO CIENTÍFICO**

VOLUME 8

NÚMERO 4  
ISSN: 2177-7780

DEZEMBRO 2015

### **EDITORA-CHEFE**

Profa. Dra. Tânia Moura Benevides

Faculdade Adventista da Bahia/Universidade Federal da Bahia/Universidade do Estado da Bahia

### **CONSELHO EDITORIAL**

Prof. Msc. Merlinton Pastor de Oliveira

Faculdade Adventista da Bahia

Profa. Dra. Selenia Castelão Rivas

Faculdade Adventista da Bahia

Prof. Msc. Ricardo Costa Caggy

Faculdade Adventista da Bahia

Prof. Dr. Fabiano Leichsenring Silva

Faculdade Adventista da Bahia

Profa. Msc. Nubiorlândia Rabelo Pastor Oliveira

Faculdade Adventista da Bahia

### **DIAGRAMAÇÃO**

Luana de Souza

### **WEBSITE**

<http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/formadores>

# SUMÁRIO

VOLUME 8

NÚMERO 4  
ISSN: 2177-7780

DEZEMBRO 2015

## EDITORIAL

IV CONGRESSO CIENTÍFICO

*Tânia Moura Benerides*.....07

## TRABALHOS APROVADOS

### COMUNICAÇÃO ORAL

A GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇA COM Distrofia Muscular: Um relato de caso.....08

Atitudes de pais de filhos com deficiência e sem deficiência em relação a inclusão em escolas regulares.....09

Atitudes dos pais em relação à Lei da Palmada.....10

Atuação fisioterapêutica no tratamento da doença de Legg-Calvé-Perthes: relato de caso.....11

Avaliação biomecânica do treino com exercício aeróbico sobre a regeneração do ciático.....12

Avaliação da qualidade de vida dos domínios: capacidade funcional, limitação por aspecto físicos, dor e estado geral de saúde de universitários da Faculdade Adventista da Bahia.....13

Avaliação da qualidade de vida dos profissionais de saúde do PSF de um município da 31ª Dires-Ba.....14

Avaliação do nível de atividade física entre universitários da FADBA por meio do IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física) versão curta.....15

Educação um direito de todos: um estudo sobre a inclusão na perspectiva de mães de crianças com necessidades educacionais específicas.....16

Estresse ocupacional dos funcionários do SAMU nas cidades do Recôncavo Baiano.....17

INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO SURDO NO MERCADO DE TRABALHO.....	18
MODELOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL NA REGENERAÇÃO NERVOSA PERIFÉRICA APÓS LESÃO POR ESMAGAMENTO.....	19
CUIDADO COMO ATO ÉTICO PRODUTOR DE HUMANIZAÇÃO EM ENFERMAGEM.....	20
OS PAPÉIS E FUNÇÕES DA ESCOLA: COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA QUE ALUNOS CONCLUINTE DO ENSINO MÉDIO ATRIBUEM À EDUCAÇÃO ESCOLAR.....	21
PERCEPÇÃO DE MULHERES A RESPEITO DA FISIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM).....	22
PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA E NUTRIÇÃO EM ACADÊMICOS DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA: UM OLHAR SOBRE O ESTILO DE VIDA.....	23
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FADBA, NOS ANOS DE 2013 A 2015.....	24
TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA TRATAMENTO DE CONDIÇÕES CLÍNICAS SECUNDARIAS A DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	25
UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE LIVRE E PROPRIETÁRIO: UM ESTUDO EM EMPRESAS LOCALIZADAS NO CENTRO INDUSTRIAL SUBAÉ.....	26
<b>PÔSTER</b>	
A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	27
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM TRABALHADORES IDOSOS DA FEIRA LIVRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	28
A GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DO KINECT: UM ESTUDO DE CASO.....	29
A GÊNESE DO HOMEM NA ENFERMAGEM E SEUS ESTEREÓTIPOS.....	30
A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E SUA DETERMINAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ENFERMEIRO....	31
A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	32

A IMPORTÂNCIA DAS CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA - BA.....	33
A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ECONOMICAMENTE ATIVAS PORTADORAS DE FIBROMIALGIA - RELATO DE CASO.....	34
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM ANEMIA FALCIFORME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	35
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS DOMÍNIOS: ASPECTOS SOCIAIS, ASPECTOS EMOCIONAIS E SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA.....	36
CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E COMPORTAMENTAIS DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA REDE PÚBLICA.....	37
CONHECIMENTO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NO RECÔNCAVO BAIANO, EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO E CUIDADO DA DOENÇA.....	38
DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS PUÉRPERAS DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO.....	39
DIREITO À SAÚDE: SATISFAÇÃO VERSUS DESAFIOS.....	40
EDUCAÇÃO DO CAMPO E TRANSPORTE ESCOLAR.....	41
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: NEGLIGÊNCIAS FAMILIARES E GOVERNAMENTAIS.....	42
ESTEREÓTIPOS ACERCA DO PSICÓLOGO EM INDIVÍDUOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE ESCOLARIDADE E DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS.....	43
FATORES QUE DEFINEM A ESCOLHA DO TIPO DE PARTO: UMA REVISÃO.....	44
MELHORIA DA DETECÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E DE MAMA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO POVOADO DE AROEIRA, PÉ DE SERRA - BA.....	45
O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS.....	46
O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR GESTANTES E IMPLICAÇÕES FETAIS.....	47
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA CLÍNICA DA OBESIDADE ENTRE JULHO/2011 E JULHO/2015 E A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	48

PREVALÊNCIA DAS HEMOGLOBINAS VARIANTES HBS E HBC NO MUNICÍPIO DE DOM MACEDO COSTA - BA.....	49
PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS A QUEDAS EM IDOSOS.....	50
REVISÃO SISTEMÁTICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL A MULHER VITIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA DOMÉSTICA.....	51

# EDITORIAL

## REVISTA FORMADORES

### *Vivências e Estudos*

*EDIÇÃO ESPECIAL*  
*IV CONGRESSO CIENTÍFICO*

Esta edição da Formadores: Vivências e Estudos destina-se à publicação dos resumos de trabalho apresentados no IV Congresso Científico da Faculdade Adventista da Bahia, que teve como tema central a **SAÚDE NO SÉCULO XXI: PERSPECTIVAS E DESAFIOS**. Essa temática, instigante, mobilizou discentes e docentes da instituição e de diversas outras instituições para envio de trabalhos de pesquisas concluídas ou em curso.

Foram recebidos mais de quinhentos resumos para apresentação e publicação. Após uma cuidadosa avaliação, realizada por docentes da instituição, foram selecionados 19 artigos para a apresentação oral e 25 artigos para apresentação em pôster.

Nesse caderno você encontrará inicialmente os resumos que foram apresentados na modalidade Comunicação Oral. A seguir estão publicados os resumos apresentados na modalidade Pôster.

Desejamos uma boa leitura a todos!

**TÂNIA MOURA BENEVIDES**  
*Editora-chefe*

## A GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇA COM DISTROFIA MUSCULAR: UM RELATO DE CASO

ALCINARA ARIEL SANTANA, FERNANDA XAVIER FERREIRA E PALOMA SILVA LOPES

### RESUMO

Distrofia muscular é uma patologia de origem genética, caracterizada pela degeneração progressiva da musculatura esquelética, resultando em fraqueza e fadiga muscular, deformidades compensatórias, dificuldades para deambulação, redução de mobilidade e limitação para execução de atividades de vida diária (AVD's), podendo diminuir a expectativa de vida do indivíduo. A escassez quanto às possibilidades de intervenção para tratamento dessa patologia torna necessário a utilização de novas ferramentas e estratégias que auxiliem o fisioterapeuta na condução desses pacientes, de modo a garantir inovação e modificação da abordagem proposta aos mesmos. Descrever os resultados obtidos por meio da reabilitação utilizando gameterapia junto às principais limitações funcionais de um paciente portador de distrofia muscular. Trata-se de um relato de caso, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado a partir da análise documental, retrospectiva, do prontuário de um paciente do sexo masculino, com 11 anos de idade, portador de distrofia muscular, submetido à reabilitação fisioterapêutica por meio da gameterapia com o Kinect, na Clínica Escola da Faculdade Adventista, situada no município de Cachoeira-BA, entre os meses de março a junho de 2015. As variáveis avaliadas foram cognição (Mini-exame do estado mental), grau de força muscular (Escala de Oxford), goniometria, dor (Escala visual analógica – EVA) e capacidade funcional (Escala de Barthel). Depois de compilados, os dados quantitativos foram tabulados no software Microsoft Office Excel® 2007, sendo então analisados através da estatística descritiva. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, foram observados os disciplinados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O paciente em questão apresentava cognitivo preservado (Mini mental: 28) e, após intervenção fisioterapêutica, obteve aumento de força muscular (grau 3 para 4) em extensores e abdutores dos membros superiores, e flexores, adutores e abdutores de membros inferiores; aumento da amplitude de movimento para extensão de joelho (60° para 52°) e demais segmentos sem alteração; redução do quadro algico durante execução de movimentos (EVA de 3 para 0); melhora do equilíbrio em sedestação; e, melhor execução das AVD's (35 para 55 pontos). O uso de jogos por meio da gameterapia utilizando o sensor Kinect possibilitou uma maior participação do paciente diante das condutas propostas, proporcionando também maior habilidade de pensar, agir e interagir com o ambiente virtual. A gameterapia pode contribuir com a motivação e interação do paciente durante a intervenção fisioterapêutica, possibilitando o uso do lúdico e permitindo, assim, uma reabilitação sensório-motora de forma mais funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Distrofia Muscular. Fisioterapia. Gameterapia.

## ATITUDES DE PAIS DE FILHOS COM DEFICIÊNCIA E SEM DEFICIÊNCIA EM RELAÇÃO A INCLUSÃO EM ESCOLAS REGULARES

CAMILA JARDIM DA SILVA, JOSENALDO MARTINS DE BRITO, MARIA JOSÉ COSTA ROCHA,  
MARIANA LEONESY DA S. BARRETO E WILMA RAQUEL BARBOSA RIBEIRO

### RESUMO

A inclusão social tem o objetivo de assegurar os direitos de indivíduos com diferentes situações econômicas, sociais provenientes de grupos minoritários ou indivíduos com deficiência, a fim de assegurar os direitos do cidadão. Nesse sentido, a inclusão deve ser realizada em diferentes contextos, em especial, no contexto escolar, uma vez que é na escola que o indivíduo aprende a conviver com indivíduos de diferentes raças, etnias, culturas e com crianças com necessidades educacionais especiais. Levando esta realidade em consideração, a presente pesquisa teve o objetivo de comparar as atitudes dos pais de crianças com deficiência sem deficiência acerca da inclusão escolar em escolas regulares, a fim de compreender a concepção destes pais acerca da inclusão escolar, bem como, entender como lidam com a inclusão no contexto escolar. Para isso, foi realizada uma pesquisa na Cidade de Cruz das Almas e Cachoeira. Para o estudo, utilizou-se o método quantitativo descritivo, com a participação de 60 pais divididos em uma amostra equitativa, de modo que 50% apresentavam filhos com deficiência e 50% sem deficiência. A coleta de dados foi realizada através de questionários sócio demográfico e um questionário do tipo Likert sobre as atitudes dos pais em relação a inclusão escolar. Para a análise de dados foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). Os resultados revelam que os pais, em geral, conhecem os direitos existentes em relação as crianças com deficiência e o seu processo de inclusão escolar. No entanto, ao comparar as atitudes de pais de filhos com deficiência e sem deficiência, foi possível notar que os pais de filhos com deficiência são mais favoráveis ao afastamento da criança de uma rede regular de ensino, o que demonstra que estes pais ainda não estão completamente conscientes dos seus direitos e vivenciam um processo de exclusão social. Por outro lado, foi possível notar que os pais de filhos sem deficiência apesar de serem, de um modo geral, mais favoráveis a inclusão escolar, eles acreditam que a inclusão da criança com deficiência dificulta e limita o processo de aprendizagem do estudante. Os resultados demonstram um processo de exclusão social e de aceitação da inclusão apenas no nível teórico, o que dificulta promover os direitos das crianças com deficiência de um modo mais amplo. A pesquisa indica a necessidade de discussão do tema no âmbito das políticas públicas, a fim de promover os direitos das crianças com deficiência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atitudes de Pais. Educação Inclusiva. Filhos com Necessidades Educacionais Especiais.

## ATITUDES DOS PAIS EM RELAÇÃO À LEI DA PALMADA

---

EVERALDO SANTOS DA S. JUNIOR, MARIANA LEONESY DA S. BARRETO,  
THAIS OLIVEIRA E WILMA RAQUEL BARBOSA RIBEIRO

---

### RESUMO

O ato de disciplinar a criança através da palmada tornou-se comum no âmbito familiar. Quando a criança se comporta mal, logo os pais ou responsáveis a agredem sem nem pensar no que estão fazendo e nas marcas físicas e psicológicas que estão deixando. Com intuito de minimizar o uso de castigos corporais criou-se a Lei da Palmada. O presente artigo objetiva analisar as atitudes dos pais em relação à Lei da Palmada, comparando as atitudes de diferentes gerações, relacionando o nível socioeconômico com atitude dos pais e qual a frequência de gênero que utiliza a palmada. Para isso, adotou-se o método quantitativo descritivo. Participaram da pesquisa 60 pais residentes em Cachoeira-BA, de idade entre 23 a 80 anos, nível de escolaridade mais expressivo foi ensino médio completo, com percentual de 1 a 3 filhos por pais entrevistados. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e uma escala de atitudes em relação à Lei da Palmada. Os resultados demonstraram que a maioria dos pais reconhece que a Lei da Palmada proíbe o uso de castigos corporais e impõe limites aos pais na maneira de educar seus filhos. Além disso, foi possível notar que os pais discordam da Lei da Palmada, pois, acreditam que a lei não apresenta um caráter educativo e sim que é uma lei invasiva do Estado. Todas as atitudes dos pais em relação à Lei da Palmada foram discutidas neste artigo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Lei. Palmada. Atitudes.

## ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DA DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES: RELATO DE CASO

DANIEL DA SILVA RODRIGUES E PALOMA SILVA LOPES

### RESUMO

A doença de Legg-Calvé-Perthes (DLCP) decorre da obstrução ao fluxo sanguíneo na cabeça femoral, resultando em necrose dessa estrutura. É uma doença de etiologia multifatorial, que acomete crianças durante a fase de desenvolvimento e apresenta quadro clínico caracterizado por dor no quadril ou na coxa, claudicação e redução da amplitude de movimento (ADM). Descrever os resultados obtidos em relação à força muscular, ADM, equilíbrio, funcionalidade e nível de dor em um indivíduo portador da DLCP, antes e após a realização de um programa de intervenção fisioterapêutica. Trata-se de um relato de experiência, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado através da análise documental de prontuário. Compôs esse estudo um paciente do sexo masculino, com 5 anos de idade, diagnosticado com a DLCP no quadril esquerdo, submetido a tratamento fisioterapêutico na Clínica Escola da Faculdade Adventista, situada no município de Cachoeira-BA, por um período de 3 meses e 28 dias, totalizando 25 sessões, com duração de 1h cada, realizadas duas vezes por semana. A avaliação ocorreu em fevereiro/2015, através do exame de força muscular (MRC), análise goniométrica do quadril, avaliação do equilíbrio (escala de Berg) e marcha, das atividades recreativas compatíveis para a idade e da escala visual analógica da dor (EVA). Depois de compilados, os dados foram organizados e tabulados no software Microsoft Office Excel® 2007, sendo então analisados através da estatística descritiva. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, foram observados os disciplinados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O quadro clínico inicial caracterizou-se por redução de força muscular (grau III para flexores, extensores e abdutores do quadril), ADM sem alteração, dor durante os movimentos de flexão e abdução de quadril esquerdo (EVA 7), alteração do equilíbrio (Berg: 50 pontos), marcha com sinal de Trendelenburg e limitação para atividades recreativas como correr, pular e jogar bola. O tratamento fisioterapêutico abrangeu estratégias como alongamentos, crioterapia, tração cutânea, hidroterapia, exercícios resistidos, exercícios isométricos, treino de equilíbrio e treino de funcionalidade. Após intervenção, os resultados obtidos foram: redução total do quadro algico (EVA=0), aumento de força muscular (grau IV), melhora do equilíbrio (Berg: 56 pontos) e conscientização corporal durante a marcha. A abordagem fisioterapêutica possibilitou ganhos funcionais ao paciente em questão, representados por aumento da força muscular, redução da dor e maior mobilidade na articulação do quadril comprometido, favorecendo o desenvolvimento de atividades até então limitadas e maior participação do sujeito no seu contexto social.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doença Legg-Calvé-Perthes. Fisioterapia. Intervenção.

## AVALIAÇÃO BIOMECÂNICA DO TREINO COM EXERCÍCIO AERÓBICO SOBRE A REGENERAÇÃO DO CIÁTICO

CAROLINE DA CONCEIÇÃO LIMA, GIVANILDES DOS SANTOS ASSIS, HELEN MEIRA CAVALCANTI POLA, LUCIVANIA SANTOS ALMEIDA E SILVANA DA SILVA AZEVEDO

### RESUMO

A lesão do nervo periférico provoca a perda completa ou diminuição da sensibilidade e motricidade na região inervada. A recuperação funcional é muitas vezes incompleta e tais lesões resultam em incapacidades duradoras. O treinamento com exercício acelera as respostas de brotamento do neurônio, possibilitando o retorno da função sensorio-motora. Estudos mostram que o treinamento de resistência leve em esteira com velocidade moderada iniciado 2 semanas pós lesão é capaz de acelerar o retorno da função sensorio-motora. Avaliar o efeito de um protocolo de exercício em esteira por meio de medidas biomecânicas na regeneração nervosa periférica após lesão por esmagamento do nervo ciático. Estudo experimental com 24 ratos machos adultos jovens da linhagem wistar, com peso médio de  $220 \pm 250$ g. Foram divididos em 4 grupos com 6 animais: Controle (lesão x sem exercício), Placebo (sem lesão x sem exercício), Experimental 1 (lesão x exercício) Experimental 2 (sem lesão x exercício). Os animais foram anestesiados e submetidos ao esmagamento do nervo ciático por uma pinça hemostática reta com 4 pinçamentos de 20 segundos. Foi realizado a avaliação da recuperação sensorio-motora pelos testes: ângulo da pegada (TOA) e preensão dos extensores posturais (EPT), antes e depois do protocolo de exercício aeróbico em esteira adaptada. Aprovado pelo CEUA da FADBA protocolo n.12, CIAEP: 01.0039.2013. Análise estatística foi realizada pelo programa SPSS versão 15.0. A comparação intragrupos foi realizada com o teste t pareado; Para comparação intergrupo utilizou-se ANOVA com post hoc de Bonferroni, todos com nível de significância 5%. Na análise intragrupo controle, houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) e o grupo experimental 1 no teste TOA ( $p < 0,05$ ). A comparação intergrupos demonstrou alteração significativa para o teste EPT ( $p = 0,000$ ) e TOA ( $p = 0,033$ ). O protocolo de exercício utilizado nesse estudo mostra que o exercício em esteira promove retorno na função sensorio-motora avaliados por testes biomecânicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Regeneração nervosa. Exercício aeróbico. Avaliação.

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS DOMÍNIOS: CAPACIDADE FUNCIONAL, LIMITAÇÃO POR ASPECTOS FÍSICOS, DOR E ESTADO GERAL DE SAÚDE DE UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

CLÁUDIO SILVA DE SOUZA, CRISTIELE DA SILVA RIBEIRO, LORENA CALLINE BRITO ROCHA,  
MAÍRA DA SILVA DE SOUZA E PAULA MONTAGNA ROCHA MAGDALENA

## RESUMO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) conceitua qualidade de vida como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (THE WHOQOL GROUP, 1995). A vida acadêmica apresenta particularidades que influenciam diretamente a qualidade de vida de jovens em processo de formação universitária. Descrever os domínios relacionados a Capacidade Funcional, Dor, Limitação por Aspectos Físicos e Estado Geral de Saúde da Qualidade de Vida de jovens universitários da Faculdade Adventista da Bahia. Trata-se de um estudo transversal e descritivo realizado com 90 alunos da Faculdade Adventista da Bahia durante o 1º semestre de 2015, com média de idade 24,80 anos sendo 72 do sexo feminino e 18 do sexo masculino. Foram aplicados a todos os alunos o questionário de qualidade de vida SF 36 e para a análise desse estudo foram analisados os domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor e estado geral de saúde. Os dados foram tabulados no programa IBM SPSS Statistics 20. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FADBA. Para a capacidade funcional encontramos uma média de  $78,52 \pm 19,65$  sendo o valor mínimo 10 e o máximo 100; limitação por aspectos físicos  $77,43 \pm 45,05$  sendo o valor mínimo 25 e o máximo 100; dor  $63,27 \pm 44,50$  sendo o valor mínimo 10 e o máximo 100 e para o estado geral de saúde encontramos uma média de  $57,98 \pm 20,24$  com um valor mínimo de 7 e o máximo de 97. Diante das análises concluímos que os universitários da Faculdade Adventistas possuem uma boa qualidade de vida em todos os domínios analisados, porém o estado geral de saúde chama a atenção por se encontrar no limite da média. Sugerimos a elaboração de novas pesquisas que possam identificar quais as particularidades que podem influenciar para este resultado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de vida. Universitários. Saúde.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO PSF DE UM MUNICÍPIO DA 31ª DIRES-BA

BEATRIZ DO NASCIMENTO ALMEIDA, CLAUDENICE CAVALCANTE SIQUEIRA, DANIEL DA SILVA RODRIGUES, MARINALVA VICENTE, THAIS DE SANTANA C. MACHADO E WILSON ALEXANDRE CABRAL COSTA

### RESUMO

A qualidade de vida é uma expressão complexa, pois depende de muitos fatores. As condições e organização do trabalhador em saúde estão diretamente ligadas, influenciando tanto na produtividade quanto no nível de satisfação do indivíduo. Este trabalho teve por objetivo avaliar a qualidade de vida dos profissionais de saúde que atuam em um município da 31ª DIRES no estado da Bahia, e fazem parte da equipe multiprofissional de Estratégia de Saúde da Família. O estudo proporcionou avaliar a qualidade de vida desses trabalhadores nas dimensões sociais, psicológicas, físicas e ambientais. Trata-se de um estudo de campo, tipo transversal que envolveu 32 participantes dentre médicos, enfermeiros, odontólogos, técnicos de enfermagem e agentes. O instrumento utilizado foi o questionário padronizado WHOQOL-BREF e para análise estatística descritiva o programa EXCEL 2007 para cálculo da médias e desvio padrão dos domínios estudados. As médias dos domínios do WHOQOL-bref foram domínio físico, 70,54 (DP:2,54). O domínio psicológico, 76,69 (DP=1,61). O domínio ambiental e o domínio relações sociais obtiveram 61,25 (DP:1,87) e 78,39 (DP:2,22), respectivamente. Os resultados demonstraram um nível considerado bom (69,32%) na qualidade de vida desses trabalhadores, considerando que, quanto mais próximo de 100% melhor é a qualidade de vida para o domínio estudado. No que diz respeito as facetas analisadas de cada domínio os menores escores foram em dor e desconforto valor de 29,69%, dependência de medicação ou de tratamentos 28,13% (domínio físico) e a faceta sentimentos negativos 26,56%, (domínio psicológico). Na análise dos diferentes domínios, foi constatado que a relações sócias obteve a maior pontuação, e o ambiental obteve escore mínimo. Contudo, as médias não apresentaram diferenças significativas, tendo obtido escores semelhantes entre si. Estes dados também sugerem que a utilização destes questionários possa ser uma forma eficaz de acompanhar e detectar alterações na qualidade de vida, priorizando a opinião dos profissionais e permitindo uma abordagem multidisciplinar, no sentido de desenvolver ações de promoção, proteção e recuperação da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de Vida. Profissionais de Saúde. Ambiente de Trabalho. Estratégia de Saúde da Família.

# AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA ENTRE UNIVERSITÁRIOS DA FADBA POR MEIO DO IPAQ (QUESTIONÁRIO INTERNACIONAL DE ATIVIDADE FÍSICA) VERSÃO CURTA

CLÁUDIO SILVA DE SOUSA, CRISTIELE DA SILVA RIBEIRO, HORTÊNCIA SANTOS MESSIAS,  
JOICYARA DA SILVA SOUZA, PAULA MONTAGNA ROCHA MADALENA E SÍLVIO BORGES DE SOUZA

## RESUMO

A atividade física regular reduz o risco de mortalidade e morbidade, e isso independentemente de outras modificações no estilo de vida. De acordo com o Ministério da Saúde, no Brasil doenças do aparelho circulatório são as principais causas de óbito (32%). A inatividade física é um dos fatores de risco importante para o aparecimento de doenças crônico-degenerativas. Verificar o nível de atividade física entre universitários da FADBA por meio do IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física) versão curta. Estudo descritivo de abordagem quantitativa. A amostra foi composta de 90 alunos provenientes dos cursos de Enfermagem, Psicologia e Pedagogia que aceitaram participar do projeto e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foi realizada uma avaliação física e aplicado o questionário IPAQ. Esse é um instrumento de medida aceitável para mensurar o nível de atividade física, em diferentes línguas, de fácil aplicação, baixo custo, para grandes populações e já testado em mais de 12 países. A análise estatística foi realizada pelo software SPSS Statistics versão 20.0. Os participantes tinham uma média de idade de 24,8 anos, 72% do sexo feminino. Nessa amostra 61,5% caminharam mais de 5 dias na semana como forma de transporte para ir de um lugar para o outro, todavia apenas 13% gastavam 30 minutos e 17% 1 hora para realizar as atividades. Desse total 18,7% realiza atividades moderadas como dançar, nadar, bicicleta, 5 dias da semana e 17,3% 6 dias da semana, sendo que uma boa parte, cerca de, 12% gastavam 1 hora por dia. No último item, 30,6% realizaram atividades vigorosas 1 dia na semana como correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol e outros, 26,5% 2 dias e 16,3% 5 dias na semana, 16% durante 1 hora e 14% 1 hora e 30 minutos no total. Pode-se analisar que na população pesquisada 14% foram classificados como muito ativos, 62% ativos, 9% sedentários e 15% irregularmente ativo A e/ou B. Pode-se destacar que o maior percentual encontrado de 62% foi de ativos o que é de bastante relevância, pois aqui destaca-se atividades do cotidiano não programadas consideradas como atividade física o que é diferente de exercício físico. Faz-se necessário outros estudos para analisar a população quanto atividade programada considerada exercício físico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade Física. Estilo de Vida. Sedentarismo.

## EDUCAÇÃO UM DIREITO DE TODOS: UM ESTUDO SOBRE A INCLUSÃO NA PERSPECTIVA DE MÃES DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

ADALENE BARRETO SALES, MARIANA LEONESY DA SILVEIRA E SARAH NUNES DE JESUS

### RESUMO

A Declaração de Salamanca (1990) indica a necessidade das crianças com necessidades específicas diferenciadas ser matriculadas na rede regular de ensino, a fim de que seja estabelecida a inclusão escolar. No entanto, o processo de inclusão escolar é difícil de ser alcançado, principalmente quando se trata de crianças com deficiências em que os pais vivenciam uma situação de vulnerabilidade social e econômica, firmando, portanto, dois processos de exclusão; um por possuir um baixo poder aquisitivo, outro por ter um filho com deficiência. Nesse sentido, o presente trabalho consiste em uma pesquisa, a qual teve como proposta de investigação responder ao seguinte problema: Quais as dificuldades enfrentadas por pais de crianças em situação de risco e vulnerabilidade social ao matricular seu filho com deficiência em uma escola de rede regular? A presente pesquisa teve como objetivos analisar os significados atribuídos pelas mães, em situação de risco e vulnerabilidade social, ao matricular os seus filhos com necessidades educacionais especiais em uma escola de educação regular, identificando os instrumentos utilizados pela rede regular de ensino para fundamentar o processo de inclusão ou exclusão escolar na matrícula de alunos com deficiência. Para isso, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, com mães de crianças que têm os seus filhos matriculados em uma rede de educação especial situada no Município de Sapeaçu – BA. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado a entrevista semiestruturada e questionário sociodemográfico. Como procedimento de coleta de dados, as mães assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido para que respondessem ao questionário e a entrevista. Para a análise de dados, foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (1977). Os resultados evidenciaram a falta de preparo dos profissionais da área da saúde ao não revelarem o diagnóstico de deficiência para as mães provocando sofrimento devido a omissão da deficiência do filho, sentimentos de medo e tristeza vivenciados pelas participantes ao se depararem com a grande barreira relativa à exclusão social por terem um filho com necessidades especiais, e as dificuldades enfrentadas os se depararem com servidores da educação que não estão aptos para lidar com crianças com necessidades educacionais especiais, provocando a exclusão desses alunos e gerando preconceito por parte de professores, pais e alunos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Inclusiva. Exclusão. Família.

## ESTRESSE OCUPACIONAL DOS FUNCIONÁRIOS DO SAMU NAS CIDADES DO RECÔNCAVO BAIANO

FRANCIANE FONSECA, JULIANA ARAUJO DA SILVA E MANOELA DE AZEVEDO URBANO

### RESUMO

SAMU é o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência um órgão da saúde pública recente que tem trazido muitos benefícios para o sistema de saúde em geral, que é acionado pelo número nacional 192, com ligação gratuita. Devido as recorrentes reclamações, tanto dos socorridos quanto dos socorrendes, sobre as ocorrências é pertinente realizar pesquisas nesse serviço. Por ser um trabalho que requer deslocamentos rápidos e intensos, deparar-se com situações inesperadas, envolvendo sofrimento, dor, morte, colocando muitas vezes em risco suas próprias vidas, desencadeiam estresse nos funcionários. O presente estudo tem como objetivo analisar os fatores estressores dos funcionários da SAMU, caracterizando o perfil sociodemográfico dos mesmos, com o propósito de descrever as situações cotidianas desses funcionários, para então compreender como os fatores estressores interferem na vida social e na realização do trabalho desses profissionais. O estudo foi realizado nas cidades de Cachoeira, Maragogipe e Cruz das Almas, localizadas no recôncavo baiano. Utilizou-se o método misto por meio de entrevistas e questionários tendo como amostra 26 funcionários. Verificou-se, no geral, que há um baixo nível de estresse, no entanto as únicas questões que apresentaram nível de estresse significativo estavam relacionadas a pouca valorização dos superiores, deficiência no treinamento para realizar os atendimentos e na comunicação das decisões organizacionais. Mesmo com essas queixas, os funcionários sentem-se motivados e realizados no trabalho, dando seu melhor, sentindo-se recompensados por estarem ajudando as pessoas através de seu trabalho. Portanto, para que haja uma completa satisfação e melhoria do bem estar dos profissionais nas várias ocupações no SAMU, deve-se implantar meios pelas quais as deficiências sejam supridas diminuindo o estresse gerado pelos fatores acima mencionados. A fim de aprofundar esse tema abordado, eventuais pesquisas poderão ser feitas no intuito de encontrar outros possíveis fatores estressantes, e fazer também uma comparação das queixas em diversos setores procurando assim uma melhoria do bem estar desses profissionais da saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Samu. Estresse Ocupacional. Fatores Estressores. Funcionários.

# INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS COMO FERRAMENTAS FACILITADORAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO DO SURDO NO MERCADO DE TRABALHO

FÁBIO MADUREIRA GARCIA, FLÚVIA GABRIELLA MAGALHÃES DE OLIVEIRA E IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR

## RESUMO

As inovações inundam grandemente as empresas e grupos. O presente trabalho traz à tona uma temática importante, a inclusão do surdo no mercado de trabalho e as inovações tecnológicas como facilitadoras nesse processo. Inclusão em muitos casos fica compreendido equivocadamente pela grande maioria das pessoas, pois pensam-se que apenas incluir, colocar junto com outros seja suficiente. Muitas empresas tem incluído e falado em dar acesso aos deficientes, mas a valorização do indivíduo não se caracteriza só pela acessibilidade. Comumente as pessoas acreditam que a acessibilidade esta ligada ao permitir as pessoas irem e virem, referido se aos aspectos físicos. Em relação à pessoa surda, a dificuldade mais perceptível é a falta de comunicação e informação. Acredita-se que essa discriminação seja um dos fatores de exclusão social, e o afastamento do surdo do mercado de trabalho. Segundo Santos (2002) as inovações tecnológicas trazem inúmeras possibilidades, e que ao estarmos preparados para usa-las a transformamos em uma ferramenta auxiliadora no processo de inclusão do surdo no mercado de trabalho. O objetivo foi compreender como as inovações tecnológicas podem vir a ser uma ferramenta facilitadora no processo de inclusão do surdo no mercado de trabalho. A pesquisa foi realizada com surdos do Centro de Apoio Pedagógico e Associação de Surdos de Feira de Santana – Bahia. Do total de 15 pessoas, 3 estão trabalhando. Então realizadas entrevistas semi estruturada e com o auxílio de intérprete. As entrevistas foram transcritas e utilizada à análise de conteúdo. Os resultados indicaram que na prática a inclusão e a acessibilidade, são assuntos distintos e tratados de forma complexa. As aplicações simples de tecnologias existentes ou inovações recentes simplificam tais termos. O incluir, o dar acesso à pessoa surda ao mercado de trabalho, se torna realidade com aplicações simples e efetivas, como as redes sociais, as mídias sociais, os comunicadores instantâneos. O desconhecimento e em alguns casos o preconceito, impossibilita a verdadeira inclusão. Apresentar tecnologias que auxiliem a comunicação com à pessoa surda é um dos poucos argumentos a ser apresentado, e que o mais importante é que percebamos que é fundamental que a questão de inclusão da pessoa surda no mercado de trabalho não é apenas uma luta de quem possui alguma deficiência, mas de todos, visando o crescimento, o desenvolvimento e inserção de todo e qualquer cidadão. Este trabalho acadêmico foi realizado nas dependências da Faculdade Adventista da Bahia na cidade de Cachoeira – BA em 2015.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecnologia. Inovação. Surdez.

## MODELOS DE AVALIAÇÃO FUNCIONAL NA REGENERAÇÃO NERVOSA PERIFÉRICA APÓS LESÃO POR ESMAGAMENTO

CAROLINE DA CONCEIÇÃO LIMA, GIVANILDES DOS SANTOS ASSIS, HELEN MEIRA CAVALCANTI POLA, LUCIVANIA SANTOS ALMEIDA E SILVANA DA SILVA AZEVEDO

### RESUMO

A lesão do nervo periférico provoca a perda completa ou diminuição da sensibilidade e motricidade na região inervada. Estudos clínicos experimentais apontam que o treinamento em esteira melhora a funcionalidade, pois é capaz de influenciar na regeneração do nervo ciático. Avaliar o efeito de um protocolo de exercício em esteira em ratos na regeneração nervosa periférica após lesão por esmagamento do nervo ciático. Estudo experimental com 24 ratos adultos. Foram divididos em 4 grupos com 6 animais: Controle (lesão x sem exercício), Placebo (sem lesão x sem exercício), Experimental1 (lesão x exercício) Experimental 2 (sem lesão x exercício). Os animais foram anestesiados e submetidos ao esmagamento do nervo ciático por uma pinça hemostática reta com 4 pinçamentos de 20 segundos. Foi realizada avaliação da recuperação sensório-motora pelo Índice de Funcionalidade do Ciático (IFC), teste do Cilindro, Narrow Beam Test (teste da barra estreita), e Escada Vertical, antes e depois do protocolo de exercício aeróbico em esteira adaptada. Aprovado pelo CEUA da FADBA protocolo n.12, CIAEP: 01.0039.2013. Análise estatística foi realizada pelo programa SPSS versão 15.0. A comparação intragrupos foi realizada com o teste t pareado; Para comparação intergrupo utilizou-se ANOVA com post hoc de Bonferroni, todos com nível de significância 5%. Na análise intragrupo controle e experimental I houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) nos testes: IFC, NBT e escada vertical. A comparação intergrupos, observou-se diferença significativa para o teste IFC ( $p = 0,000$ ) e Escada Vertical ( $p = 0,000$ ). No entanto, no teste cilindro ( $p = 0,688$ ) e NBT ( $p = 0,056$ ) não foram observadas diferença significativa. Os resultados demonstram que o treinamento em esteira melhorou a função sensório motor, avaliados pelos testes funcionais. Entretanto, no teste cilindro e NBT não foram observadas alterações funcionais significativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Regeneração nervosa. Exercício aeróbico. Funcionalidade.

## O CUIDADO COMO ATO ÉTICO PRODUTOR DE HUMANIZAÇÃO EM ENFERMAGEM

MAYANE CLEMENTE ALMEIDA

### RESUMO

A palavra cuidado origina-se do latim, significando então desvelo, solicitude, diligência, zelo, atenção, bom trato. O cuidar acompanha o ser humano desde tempos antigos, não podendo ser entendido como algo independente. Cuidar é mais do que um ato, é uma atitude. O conceito de totalidade do ser humano deve ser o princípio básico para nortear as ações de cuidado e assistência. Na enfermagem, é um processo interativo desenvolvido entre o cuidador e o ser cuidado e que preza pelo individual e pelo coletivo fazendo-se necessário acolher o cliente fragilizado proporcionando-lhe conforto e segurança necessários a recuperação de sua saúde e seu restabelecimento total. No decorrer dos anos o cuidado tem sido negligenciado. Neste desequilíbrio entre ser e ter perde-se o sentido do cuidado. Na inversão total deles, o cuidado fenece e morre, resultando no descuido e, morrendo o cuidado, falece também o ser. Humanização é trazer à luz nossa humanidade, tornar-nos humanos; dar condição humana a alguém. Humanizar responde pela solidariedade, irmandade, pelo amor e pelo respeito. Logo, humanizar corresponde a cuidado. Entendemos que humanização é fazer uso de nossa condição de humanos para cuidar da humanidade de outro ser. Assim sendo, humanização e cuidado são indissociáveis. Trata-se de estudo de revisão de literatura, reflexivo sobre a temática do cuidado e sua correlação com a ética e humanização, correlacionando tais termos ao processo assistencial de enfermagem. Esta revisão realizou-se no período compreendido entre junho a setembro de 2015, sendo constituído de livros e artigos especializados. Todos os dados foram revisados e agrupados de maneira que viesse a contribuir com nossos objetivos. Para tanto, utilizamos artigos e livros sobre a temática em busca de um conteúdo satisfatório. Humanizar é a prática do que é humano. Logo, como humanos o que realizamos é humano, sendo, portanto, próprio ao ser humano visar o bem-estar da humanidade, tanto individual como coletivamente, isso é o verdadeiro sentido de humanizar. Devemos urgentemente rever nossos conceitos quanto à prática do cuidar, para que o trabalho oferecido seja de qualidade e feito com responsabilidade. Estes atos são essencialmente morais em sua natureza, tornando nosso cuidado uma atitude ética dentro de nossa profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado. Descuido. Humanização. Enfermagem.

## OS PAPEIS E FUNÇÕES DA ESCOLA: COMPREENDENDO A IMPORTÂNCIA QUE ALUNOS CONCLUINTEIS DO ENSINO MÉDIO ATRIBUEM À EDUCAÇÃO ESCOLAR

DENISE DE SOUZA PÚBLIO, FABIANNO ANDRADE LYRA,  
MARIANA LEONESY BARRETO E SARA CAROLINA SOARES SANTOS

### RESUMO

A escola é uma instituição que tem proposto ao longo de sua história ser parte fundamental da socialização dos indivíduos, abarcando algumas das mais importantes dimensões do desenvolvimento humano. Questiona-se porém, qual a real função das escolas, uma vez que a criança já nasce socializada e inserida em um contexto social. Nesse sentido, teóricos da psicologia sociohistórica, tais como Patto (1999) e Gouveia (1999) indicam que além do processo de socialização, a escola funciona como reprodutora das ideologias e políticas vigentes no sistema capitalista, alienando o sujeito em seu processo de escolarização de forma a restringir a educação a um meio de inserção do indivíduo no mercado de trabalho. A partir desta perspectiva, o presente estudo visou resolver o seguinte problema de pesquisa: como o estudante do ensino médio de uma rede particular de ensino percebe o seu processo de escolarização? Nesse contexto, este trabalho teve o objetivo de analisar a compreensão dos estudantes do terceiro ano do ensino médio de uma rede particular de ensino sobre o seu processo de escolarização e a importância que eles atribuem ao papel da escola. Participaram da pesquisa seis estudantes, com idade entre 17 e 18 anos. Para a coleta de dados foi realizado um grupo focal com a duração de 4 horas, a partir do qual foi perguntado aos estudantes a função da escola e a sua importância no processo de escolarização. Para a análise de dados foi utilizada a análise de conteúdo de Bardin (2009). A partir dos resultados foi possível identificar que os estudantes percebem a escola como reflexo do sistema vigente, um sistema que reproduz os ideais de uma cultura capitalista, priorizando a inserção do indivíduo no mercado de trabalho. Além disso, os discentes destacaram o papel socializador apresentado pela escola, bem como, a sua importância em fornecer a educação formal e moral ao indivíduo. Percebe-se, portanto, que o significado atribuído pelos estudantes acerca do processo de escolarização corresponde em alguns aspectos com os estudos trazidos pelos autores da perspectiva sociohistórica. Através desta pesquisa, foi possível perceber a necessidade de criar espaços de articulação com o objetivo de discutir a finalidade da escola com os estudantes; e, em um mais amplo sentido, com diferentes setores da sociedade civil a fim de que o sistema escolar seja socialmente construído.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escola. Educação Formal. Socialização.

## PERCEÇÃO DE MULHERES A RESPEITO DA FISIOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO PARA SÍNDROME PRÉ-MENSTRUAL (SPM)

ANDRESSA SANTOS, MARIVALDA MIRANDA, PATRÍCIA ALVES E PAULA MONTAGNA

### RESUMO

A SPM é um modelo claro de uma doença sociopsicossomática. Sabendo disso a fisioterapia vem investindo em estudos para prevenir e/ou reduzir os sintomas de SPM. Conhecer a percepção das estudantes universitárias da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) a respeito da Fisioterapia como recurso terapêutico no alívio e controle da SPM. Pesquisa de campo, epidemiológica, de abordagem quantitativa realizada no campus da (FADBA). O projeto foi encaminhado para o Comitê de Ética e Pesquisa da (FAFIS), sendo aprovado no dia 30 de Setembro de 2008, conforme o número do parecer 108/2008, e do CAAE: 3015.0.000.070-08. Após leitura e anuência do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, foi utilizado um questionário com perguntas relacionadas ao tema. A população foi composta por 72 universitárias em idade fértil e média de idade de 22,7 anos. 58 (70%) foram classificadas com SPM, sendo que 55%, afirmam que esses sintomas interferem no seu cotidiano de forma moderada, severa e muito severa. Em 33% dos casos foi considerada SPM moderada, em 19% severa, em 3% muito severa. Quando questionadas 80% delas reconheceram a Fisioterapia como um dos recursos existentes para o tratamento da SPM. Esse estudo mostra que os sintomas da SPM podem afetar negativamente a vida e a saúde funcional de mulheres em idade reprodutiva nos dias que antecedem a chegada do fluxo menstrual ciclicamente. Observou-se que mais da metade das acadêmicas reconhecem a Fisioterapia como um recurso terapêutico para esta condição.

**PALAVRAS-CHAVE:** SPM. Fisioterapia. Sintomas Pré-Menstruais.

## PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA E NUTRIÇÃO EM ACADÊMICOS DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA: UM OLHAR SOBRE O ESTILO DE VIDA

CLÁUDIO SILVA DE SOUSA, CRISTIELE SILVA RIBEIRO, JOICIARA DA SILVA SOUZA,  
LORENA CALLINE BRITO ROCHA, MAÍRA DA SILVA DE SOUZA E PAULA MONTAGNA ROCHA MAGDALENA

### RESUMO

A atividade física e os hábitos alimentares são dois elementos do estilo de vida que desempenham um papel significativo na promoção da saúde e na prevenção de doenças (BLAIR, 1996). O ingresso no meio universitário proporciona novas relações sociais e adoção de novos comportamentos, tornando os indivíduos vulneráveis às circunstâncias de risco à saúde (VIEIRA, 2006), sendo necessário, portanto, identificar como os hábitos alimentares e a prática de atividade física interferem no estilo de vida dos universitários. Descrever a intensidade e frequência da prática de atividade física e os hábitos nutricionais de universitários. Trata-se de um estudo transversal descritivo, tendo como população 90 estudantes da Faculdade Adventista da Bahia, média de idade 24,80 anos, sendo 72 feminino e 18 masculino. Foram aplicados a todos os alunos o questionário Estilo de Vida Fantástico, os dados foram tabulados no programa IBM SPSS Statistics 20, foram extraídos os dados referentes aos domínios Atividade Física e Nutrição. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da FADBA. Em relação a atividade física, os dados mostram que 42,2% dos alunos são vigorosamente ativos menos de 01X/Sem, 14,4% - 1-2X/Sem, 7,8% - 03X/Sem, 8,9% - 04X/Sem e 16,7% - 05 ou maisX/Sem, 10% não responderam. Nas atividades consideradas moderadamente ativas 15,6% realizam menos de 01X/Sem, 16,7% - 1-2X/Sem, 13,3% - 03X/Sem, 14,4% - 04X/Sem e 27,8% - 05 ou X/Sem, 12,2% não responderam. Em relação aos hábitos nutricionais, 14,4% quase nunca comem uma dieta balanceada, 20% raramente, 32,2% algumas vezes, 16,7% com relativa frequência e 10% quase sempre, 6,7% não responderam. Quando questionados sobre a ingestão de alimentos prejudiciais como açúcar, sal, gordura animal, bobagens e salgadinhos 20% responderam que ingerem frequentemente 04 desses itens, 12,2% 03 itens, 25,6% 02 itens, 23,3% 01 item e 12,2% nenhum item, 6,7% não responderam. Quanto ao peso 12,2% declararam estar no intervalo de 8kg do seu peso considerado normal, 3,3% com 8kg, 10% com 6kg, 13,3% com 4kg e 34,4% com 2kg, 26,7% não responderam. Concluímos que a maioria da população de alunos contidos neste estudo são sedentários e não possuem hábitos nutricionais saudáveis. Sugerimos a elaboração de novas pesquisas que identifiquem os fatores que dificultam a adoção de hábitos saudáveis de atividade física e nutrição na população de universitários.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade Física. Nutrição. Estilo de Vida.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO SETOR DE ORTOPEDIA DA CLÍNICA ESCOLA DE FISIOTERAPIA DA FADBA, NOS ANOS DE 2013 A 2015

LARISSA CONCEIÇÃO DIAS, MERCY CHOQUE LEON E TIAGO DA SILVA LOPES

### RESUMO

As disfunções musculoesqueléticas compreendem as doenças do sistema locomotor e do tecido conectivo e são a causa mais comum de incapacidade crônica no mundo. O impacto destas condições sobre a economia é bastante significativo, não apenas nos gastos diretos gerados pelo tratamento demandado, mas pela conseqüente redução na produtividade (MODY, 2012). Atualizar o perfil da população atendida é de interesse dos profissionais da área da saúde, uma vez que investigar a raiz do problema e determinar a real situação da população que nos permeia, pode revelar para onde os recursos em saúde devem ter devida atenção para melhor administrá-los (SANTOS, 2013). Este estudo objetivou traçar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de ortopedia e traumatologia da clínica escola de fisioterapia da FADBA e identificar os tipos de desordens musculoesqueléticas com maior prevalência do setor de ortopedia da Clínica escola entre os anos de 2013 a 2015. Trata-se de um estudo longitudinal, retrospectivo, de caráter observacional. Foi coletado dados dos prontuários de 303 pacientes (188 mulheres) com idade  $\geq$  18 anos atendidos no setor de ortopedia da clínica escola. Foi utilizado uma planilha previamente elaborada pelos pesquisadores, contendo os dados: ano de admissão, gênero, idade, raça, tipo de trabalho, estado civil, tipo de desordem musculoesquelética, procedência e religião. O tratamento dos dados foi feito o cálculo da média com desvio padrão para as variáveis numéricas e cálculo de frequência para variáveis categóricas. A média de idade foi de 46,85 $\pm$ 17,25 dados estes que condiz com a população do recôncavo baiano. A frequência da raça foi maior para a parda 41,9% e menor para a raça amarela 11,4%. O tipo de trabalho mais prevalente foi trabalhador braçal 26%, este resultado é interessante porque mostra que os trabalhadores braçais são quem mais frequentam o setor de ortopedia. O estado civil mais prevalente foi casado 48%. Interessantemente a variável tipo de desordem musculoesquelética foi mais prevalente na categoria processos algícos 37,9% e depois em processos degenerativos 28,7% o que pode corroborar com a os achados na variável idade e tipo de trabalho. Na variável procedência foi encontrado maior prevalência na demanda espontânea 61,1% e o encaminhamento medico apenas 38,9%. A religião mais prevalente foi adventista e católica com 46,6% e 34,5 % respectivamente. Os tipos de desordens musculoesqueléticas mais prevalentes são processos algícos e isso pode ajudar a melhorar a efetividade dos atendimentos na clínica escola.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fisioterapia. Desordens Musculoesqueléticas. Ortopedia Clinica.

## TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS PARA TRATAMENTO DE CONDIÇÕES CLÍNICAS SECUNDARIAS A DOENÇA FALCIFORME: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

JEFFERSON BRUNO COSTA, LARISSA CONCEIÇÃO DIAS, MERCY RUTH C. LEON E LARISSA CONCEIÇÃO DIAS

### RESUMO

A denominação doenças falciformes (DF) é utilizada para as hemoglobinopatias que possuem a hemoglobina S na sua constituição, sendo a mais grave a anemia falciforme. Em condições de baixa concentração de oxigênio, a molécula HbS forma fibras que torcem a membrana da hemácia. Esta modificação favorece a obstrução de vasos sanguíneos podendo causar necrose de tecidos/órgãos, além de destruição prematura das hemácias, levando à anemia. Pessoas com DF sofrem de episódios dolorosos e síndromes de dor crônica como úlceras nas pernas, necrose avascular, osteomielite crônica, osteopenia/osteoporose, dor neuropática, dor lombar. Existem pelos menos 23 subtipos de condições clínicas relacionadas a doença falciforme (BALLAS, 2014). A fisioterapia utiliza diversas técnicas não farmacológicas para tratar diversas condições clínicas, desde técnicas com propriedades bioelétricas a terapias manuais. Diante disto surge a pergunta, existe evidência científica confiável de tratamentos utilizados pela fisioterapia na DF? Saber quais os tratamentos utilizados pela fisioterapia na DF. Uma revisão sistemática da literatura, aconteceu de maio a agosto de 2015 nas bases de dados PubMed, SciELO e PeDro. Critérios de elegibilidade: estudos publicados entre 2000 e 2015, ensaios clínicos controlados e duplo cegos, ter grupo controle, ter metodologia que garantisse o cegamento, utilizar fisioterapia como tratamento para acometimentos secundários a DF. Critérios de exclusão: relato de caso, experimento animal, estudos publicados antes do ano 2000, tratamentos farmacológicos. Os descritores usados para realizar a pesquisa foram “physical therapy” “sickle cell disease”, “physiotherapy”, “non pharmacologic”, “femoral head osteonecrosis” e seus equivalentes em português e espanhol. Inicialmente três pesquisadores analisaram os artigos a partir do título das publicações, resumos e em seguida foi feita uma leitura completa dos artigos remanescentes. Foram encontrados 1.574 artigos, destes foram excluídos os que não eram ensaios clínicos e 81 artigos foram classificados como ensaio clínico, porém apenas 3 usavam fisioterapia e destes apenas 1 se encaixou em todos os critérios. Este estudo objetivou avaliar fisioterapia aquática e fisioterapia convencional para funcionalidade do quadril e coluna lombar dos pacientes adultos com DF (ZANONI, 2014). Seus resultados dizem que a fisioterapia foi eficiente independentemente da modalidade para funcionalidade do quadril e melhora da dor nestes pacientes. Exercícios aquáticos objetivando alongar e fortalecer os músculos dos membros exigem maior estabilização dos músculos podendo justificar a tendência para os melhores resultados obtidos neste estudo. Os resultados sugerem a fisioterapia aquática é útil para tratar disfunção do quadril na DF e encorajamos mais publicações na área

## UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE LIVRE E PROPRIETÁRIO: UM ESTUDO EM EMPRESAS LOCALIZADAS NO CENTRO INDUSTRIAL SUBAÉ

FLÚVIA GABRIELA MAGALHÃES DE OLIVEIRA, IVO PEDRO GONZALEZ JUNIOR,  
LEANDRO FARIAS MASCARENHAS E PATRICIA SANTOS SILVA SANTANA DE MELO

### RESUMO

O setor tecnológico em organizações é diretamente ligado à escolha do software utilizado, sendo plataforma livre ou proprietária. O software livre é um elemento democrático, todas as organizações podem fazer uso, independente do seu porte. Levando em consideração a eliminação de licenciamento, robustez, adaptabilidade do sistema, o software livre conta com uma gama de colaboradores, programadores, idealistas que trabalham em função da liberdade com segurança. De diferente concepção, o software proprietário possui código fonte fechado, com pagamento de licença ao seu proprietário. O software proprietário é utilizado na maioria dos computadores do mundo, possuindo assim uma maior atenção do mercado na produção de software. O software livre tem crescido e novos negócios estão sendo criados com empresas específicas para manutenção do software livre corporativo e pessoal. O estudo tem como objetivo analisar a utilização de software no Centro Industrial Subaé (CIS), localizado na Bahia, em 16 cidades na Bahia, sendo sua concentração na cidade de Feira de Santana. A pesquisa utilizou o método quantitativo com a utilização de questionários, direcionados para os gestores dos setores de TI das organizações localizadas no CIS. Buscou-se todas as empresas cadastradas no CIS, e os critérios para seleção e validação eram de empresas que possuíam site oficial cadastrado no CIS, e o site ativo. Foi utilizada uma ferramenta de busca disponível no site netcraft.com, que é um site que oferece análise de quota de mercado para mercados de hospedagem de sites e de servidores web, incluindo detecção do sistema operacional e do servidor web, além de oferecer testes de segurança. Os resultados indicaram que existe o cadastro de 200 empresas no CIS e após a filtragem apenas 18,5% das empresas atendia os critérios de inclusão. Assim foi possível identificar em um universo de 37 organizações que 07 delas possuem o enquadramento tributário S/A, 26 LTDA e 01 EPP e 02 não consta enquadramento. Encontrou-se que 54,5% de organizações (20 empresas) hospedam seus sites em servidores com plataforma livre, 14 fazem uso do software proprietário, e identificou-se 03 que migram entre uma plataforma e outra. As organizações na sua maioria (54%) utilizam o software livre para hospedar os seus servidores, e como fator determinante desta escolha é fato do não pagamento de licenças e o acesso ao código fonte, o que possibilita a adequação das particularidades de cada organização e a segurança.

**PALAVRAS-CHAVE:** Software. Centro Industrial. Servidor.

## A CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

CARLA BRITO, DULCÉA NOVAIS, MILENA MAIA, RAPHAELA MENEZES E VALDINEIA DIAS

### RESUMO

No relatório mundial sobre violência e saúde, a Organização Mundial de Saúde (OMS) define violência como o uso da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, contra um grupo ou uma comunidade, resultando ou podendo resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação. É no ambiente familiar que tem sido a maior predominância desses atos de violência contra crianças. O diagnóstico de violência contra crianças, em sua grande maioria, é bastante difícil, causando assim um dano à saúde pública, necessitando que os profissionais de saúde estejam atentos para esse problema. É importante ressaltar que, na maior parte das vezes, as crianças não apresentam evidências físicas de agressão e, nestes casos, a suspeita de violência surge, geralmente, no momento da anamnese ou no decorrer do exame físico. Discutir a violência física contra crianças e adolescentes. Trata-se de um estudo bibliográfico descritivo desenvolvido por meio da revisão sistemática sobre as crianças em situação de violência física, realizado no período de março a maio de 2015 e analisados artigos do ano de 2008 a 2012, as bases eletrônicas consultadas e encontrados foram 2 do LILACS, e 12 do SCIELO. Apenas dois artigos foram excluídos da revisão, por não se adequarem ao objetivo proposto. De acordo com a análise dos artigos encontrados, observou-se que é no ambiente familiar que ocorrem a mais cruel forma de violência contra as crianças, sendo as mães as principais responsáveis pelas agressões. Dentre as lesões mais encontradas é possível destacar: queimaduras nas mãos, fraturas devido a empurrões, hematomas em diversas regiões do corpo, lesões na orelha e dentárias. Como sinais específicos de violência física apresentam-se: lesões de pele, cranioencefálicas, de faces, abdominais, envenenamento e intoxicações. A violência física constitui-se em um desafio, principalmente por ser um assunto complexo e polêmico, que afeta e altera toda a estrutura familiar, necessitando estar presente nas discussões das políticas públicas. Toda ação que causa dor física numa criança ou adolescente, desde um simples tapa até o espancamento fatal, representam um só continuum de violência. Sendo assim, torna-se necessário defender o direito constitucional de que crianças têm de estar salvas de toda forma de violência, crueldade e opressão para que tenham uma vida digna, enquanto pessoas em situação peculiar de desenvolvimento e enquanto seres humanos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Criança. Adolescentes. Violência Familiar.

## A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COM TRABALHADORES IDOSOS DA FEIRA LIVRE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIAN SÃO PEDRO SILVA, CLÁUDIO SILVA DE SOUSA E LORENA CALLINE BRITO ROCHA

### RESUMO

Ao pensar em feiras livres, no geral, a primeira representação que vêm à memória é de um espaço limitado onde ocorrem práticas de um comércio varejista de diversos produtos que suprem as carências da população (Santana, 1999). Porém, ao passar dos anos a feira livre ganhou novos significados, além de vender uma variedade de mercadorias e bens de consumo passou a ser local de manifestações culturais, onde as relações sociais entre os sujeitos, feirantes e consumidores tornam esse ambiente um locus interessante para práticas de extensão universitária. Na feira livre de Santo Antônio de Jesus – BA os idosos desempenham um papel ativo, acompanhando a dinâmica intensa do local, utilizando de sua experiência para ganhar a simpatia de fregueses durante o processo de compra e venda dos produtos. Relatar a experiência vivenciada através da prática de extensão em um local rico em diversidade tendo como população alvo o feirante idoso. O trabalho foi desenvolvido no município de Santo Antônio de Jesus, por estudantes do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, proposto pelo componente curricular Processo de Apropriação da Realidade. A prática extensionista ocorreu nos primeiros 6 meses, no ano de 2012, onde os discentes foram estimulados a serem sujeitos ativos no processo de aprendizagem, realizando uma articulação entre a realidade social e práticas de saúde, atuando na comunidade respeitando suas pluralidades. Durante o projeto de extensão, houve um processo de (re) conhecimento da feira, o ambiente que antes parecia desorganizado, aparentemente não sendo um bom local para trabalhar, passou a ser visto como um lugar rico de significados e pluralidades. Os trabalhadores idosos mostraram um novo olhar ao seu processo de trabalho, trabalhar na feira é ir além de vender, é uma forma de lazer, de fazer novas amizades, de ganhar dinheiro e se distrair fazendo o que gosta. O trabalho foi descrito como forma de fugir da ociosidade, pois ficar parado para eles é sinônimo de preguiça, eles necessitavam sentir-se ativos e trabalhar era melhor forma para isso. A prática extensionista proporcionou entender que mesmo tendo alguns aspectos físicos comprometidos devido à idade, o feirante idoso pode continuar desempenhando um papel significativo na dinâmica de compra e venda. Os discentes tiveram a oportunidade de serem participantes do processo de ensino e aprendizagem, tendo uma experiência ímpar com uma troca de conhecimento entre o pesquisador e o alvo da pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Trabalhador Idoso. Feira Livre. Projeto de Extensão.

## A GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DE CRIANÇA COM PARALISIA CEREBRAL ATRAVÉS DO KINECT: UM ESTUDO DE CASO

FERNANDA XAVIER, ISABELLA VERENA SANTOS, JAQUELINE RIBEIRO,  
KARLA CAGGY COSTA E WYLENA MONTEIRO

### RESUMO

A paralisia Cerebral (PC) também conhecida como Encefalopatia Crônica é descrita como desordens do movimento e da postura, atribuídas a distúrbios não progressivos, causando limitações nas atividades e sendo frequentemente acompanhados de distúrbios cognitivo, sensitivo, perceptivo e comportamental. Sabendo-se que o trabalho do fisioterapeuta no campo da pediatria exige um conhecimento que lhe permite atender a criança em suas necessidades, sendo indispensáveis as inovações e mudanças de rotina, o estudo apresenta a gameterapia como recurso diferente na reabilitação, proporcionando uma terapia menos monótona, melhor interação e conseqüentemente melhores resultados. Ressaltando, que cabe ao profissional tomar as medidas necessárias tanto na escolha do jogo, quanto nas possibilidades e limitações do uso deste. Descrever os resultados da utilização da gameterapia com o Kinect na reabilitação fisioterapêutica de criança portadora de PC. Trata-se de um relato de caso, descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado a partir da análise documental, retrospectiva, do prontuário de um paciente do sexo masculino, 15 anos de idade, portador de PC, submetido à reabilitação fisioterapêutica por meio da gameterapia com uso do Kinect e terapia convencional, na Clínica Escola da Faculdade Adventista, situada no município de Cachoeira-BA, entre os meses de março a junho de 2015. As variáveis avaliadas foram grau de força muscular (Escala de Oxford), goniometria e capacidade funcional (Escala de Barthel). Depois de compilados, os dados quantitativos foram tabulados no software Microsoft Office Excel® 2007, sendo analisados através da estatística descritiva. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, foram observados os disciplinados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Na avaliação fisioterapêutica o paciente apresentava cognitivo preservado, pois respondia aos comandos verbais e socializava com o ambiente, amplitude de movimento sem alteração, força muscular global (grau 5), e diminuição da coordenação motora dos membros superiores para realização das AVD's (Barthel: 35 pontos). Após intervenção observou-se ganho de equilíbrio evoluindo para sedestação sem apoio e melhora na execução das AVD's (55 pontos). O uso de jogos possibilitou uma maior interatividade do paciente diante das condutas propostas, facilitando a movimentação dos membros superiores, melhorando o controle de tronco e a capacidade funcional, comparado com a terapia convencional. Pode-se concluir que a gameterapia associada a outras condutas torna-se um grande aliado ao profissional, permitindo ao indivíduo a capacidade de interagir com o ambiente virtual, minimizando a desmotivação causada pela terapia convencional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paralisia Cerebral. Reabilitação Fisioterapêutica. Gameterapia.

## A GÊNESE DO HOMEM NA ENFERMAGEM E SEUS ESTEREÓTIPOS

BRENDO VITOR NOGUEIRA SOUSA, DAYSE MOTA ROSA PINTO E MATHEUS RODRIGUES MARTINS

### RESUMO

Ao longo da história, as práticas profissionais e acadêmicas de diversas profissões são emaranhadas por estereótipos de gênero, a exemplo da enfermagem, que desde o princípio foi uma profissão constituída principalmente por mulheres. Porém, se considera um anacronismo em afirmar que a enfermagem seja uma profissão exercida apenas por estas. Há registros de que Benoni de Sousa Lima foi o primeiro homem aceito na Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, sendo o pioneiro do gênero no curso de enfermagem no Brasil. A ocorrência deste processo não foi aceita de forma pacífica, todavia, resultou em mudanças importantes na estrutura e visão da enfermagem brasileira. Analisar a inserção do homem na enfermagem brasileira ao longo do seu percurso histórico. Trata-se de uma revisão sistemática realizada com artigos publicados entre os anos de 2005 a 2015 nas bases de dados SCIELO e BVS que abordassem sobre assuntos relacionados à inserção do homem na enfermagem como profissão. Foram listados 21 artigos para análise, porém somente seis se enquadraram com o objetivo proposto. Analisou-se que apesar da enfermagem em todo o seu percurso histórico se caracterizar principalmente pela maior presença feminina, a presença masculina vem crescendo e atingindo os diversos cenários desta profissão. Com isso, surgem várias críticas e implicações no processo do cuidar, como conceitos estereotipados em relação à presença masculina na profissão, os quais relacionam-se às questões de sexualidade e cultura perpassados durante a história. Apesar de considerar que o processo de cuidar diz respeito a homens e mulheres, evidenciou-se que diante do cenário social em que a enfermagem esta inserida, foi somente a partir da entrada masculina na profissão que a mesma passou a galgar alguns espaços, já que os homens ingressos passaram a assumir cargos de direção e chefia nas diversas instituições de saúde e entidades de classe, fortalecendo a posição assumida pela profissão e tornando-a mais organicista e com mais direitos. Compreender os aspectos culturais e sociais da inserção do homem na enfermagem permite abrir caminhos para a desmistificação das opiniões preconceituosas em que não se permite a presença masculina no campo do cuidado, inferindo então na prática profissional uma assistência livre de julgamentos preestabelecidos de que somente a mulher tem capacidade de cuidar do sujeito de forma eficiente, fortalecendo, portanto a enfermagem como uma profissão igualitária, onde homens e mulheres devidamente preparados possam exercê-la livres de qualquer ideologia de gênero.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem. Estereótipos. Gênero.

## A HISTÓRIA DA ENFERMAGEM E SUA DETERMINAÇÃO NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ENFERMEIRO

BRENDA DO S. GOMES DA CUNHA, OHANA CUNHA DO NASCIMENTO,  
SANDY MAYRA DE OLIVEIRA ALVES, THAIS ALVES DE CARVALHO E UILLIANE SILVA SOUSA

### RESUMO

O processo de formação do enfermeiro, iniciado a partir de seu ingresso em cursos superiores, deve propiciar e capacitar o futuro profissional a pensar na realidade social e intervir nela, por meio de uma sólida formação cultural e científica, promovendo a construção contínua de sua identidade profissional. A partir de então, entende-se que, para alcançar a identidade própria do enfermeiro, o principal caminho é trilhado a partir do ensino, que promove o desenvolvimento de competências e habilidades, não só em termos profissionais, mas no âmbito da formação humana do indivíduo. De acordo com Dock, Stewart (1938), a importância da construção do saber histórico retoma o desenvolvimento da profissão, pois, nenhuma ocupação pode ser compreendida inteligentemente sem ter sido, pelo menos em alguns de seus aspectos, analisada à luz da história e interpretada sob o ponto de vista humano. Compreender a importância do ensino de história da enfermagem no contexto atual para a construção da identidade profissional. Trata-se de um estudo descritivo-reflexivo a partir da revisão de literatura, incluindo-se para esta proposta, publicações em livros, em periódicos nacionais e internacionais nas bases de dados LILACS e SCIELO, em arquivos de teses e Anais de Seminários Nacionais de Enfermagem entre os anos de 2012 a 2014. As palavras-chave usadas para acessar as publicações foram: “história da enfermagem”, “educação superior”, “educação em enfermagem” e “ensino”. Todas selecionadas dos descritores em ciências da saúde, indicados pela biblioteca virtual em saúde. A análise dos dados foi feita por agrupamentos temáticos, contendo unidades de significado e apoiando-se no método da análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que os estudos já publicados de fato reconhecem a relevância do conhecimento da história de enfermagem para a construção profissional do futuro enfermeiro (a) em sua trajetória social, pois, a construção histórica transforma e sustentam novas práticas e saberes situando o enfermeiro dentro das suas competências e habilidades necessárias para se adequar e atuar no novo contexto, mostrando que o (a) enfermeira (o) que conhece apenas acontecimentos do presente deixa não somente de usufruir de uma fonte perene de interesse, como também se torna incapaz de avaliar e julgar corretamente fatos atuais que afetam sua própria carreira. Portanto, o cuidar e a história da enfermagem estão interligados de forma genuína, proporcionando maior dedicação e motivação para as funções assistenciais do enfermeiro.

**PALAVRAS-CHAVE:** História. Ensino. Profissão.

# A HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ELENILDA FARIAS E ELISÂNGELA CERQUEIRA

## RESUMO

A humanização no cuidado de enfermagem é caracterizada pela valorização dos processos de mudança dos sujeitos na produção de saúde e deve se expressar de forma dialógica entre profissionais e pacientes, em busca da construção de um novo paradigma de gestão da saúde pública para todos. A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma patologia que apresenta vários efeitos na vida dos pacientes, por ter um tratamento difícil e delicado, com implicações físicas, psicológicas e socioeconômicas, que atingem não apenas o indivíduo, mas também a família do mesmo. Contudo, é necessário que os profissionais de saúde obtenham conhecimento científico sobre a assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica, além de se conscientizarem sobre a importância da assistência humanizada. Pretende-se nesse trabalho, analisar os aspectos da humanização no cuidado de enfermagem ao paciente portador de insuficiência renal crônica. A pesquisa foi realizada através da revisão sistemática de artigos publicados em português, no período compreendido entre 2008-2014, que retratassem sobre a importância da humanização no cuidado de enfermagem ao paciente portador de insuficiência renal crônica. As bases eletrônicas consultadas foram: BVS, DeCS, MEDLINE, Lilacs, Scielo. Foi observado o quão complicado é para os pacientes, aceitarem a nova condição de vida e aderirem ao tratamento. Ainda foi perceptível a necessidade de reflexão por parte dos profissionais ao dar a notícia ao paciente, pois certamente trará impactos e mudanças na vida do mesmo, tornando necessário o profissional ser empático e oferecer apoio emocional ao cliente. Levando em consideração que a humanização no cuidado de enfermagem é de extrema importância na assistência prestada aos pacientes portadores de insuficiência renal crônica, é possível concluir que o relacionamento entre enfermeiro e cliente é o que de fato pode favorecer a humanização, pois cabe ao profissional de enfermagem conhecer o paciente, bem como suas necessidades e limitações, a fim de promover o devido cuidado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização. Cuidado de enfermagem. Nefrologia.

## A IMPORTÂNCIA DAS CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS DURANTE O TRABALHO DE PARTO NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA - BA

DEISE ANE SANTANA PASSOS, ELIANE CRISTINA ALVARENGA MELO E RAISA BARBOSA SOUZA

### RESUMO

A humanização da assistência é de extrema importância para garantir que um momento único, como o parto, seja vivenciado de forma positiva e enriquecedora. Resgatar o contato humano, ouvir, acolher, explicar, criar vínculo é quesitos indispensáveis no cuidado. O mesmo acontece com métodos que auxiliam as mulheres a suportar a dor por meio de técnicas que concentram a atenção, como uma respiração ritmada e ofegante, comandos verbais e relaxamento, que desviam a atenção da parturiente de sua dor. Avaliar a importância das condutas terapêuticas e cuidados durante o trabalho de parto do Sistema Único de Saúde (SUS) em uma cidade do Recôncavo Baiano. Foram utilizadas mulheres usuárias do SUS, com relação à gravidez, parto e puerpério no município de Cachoeira-BA no Bairro de Capoeiruçu. A pesquisa constou de 20 mulheres na zona rural. O estudo foi de natureza quantitativa e tendo como objeto de estudo, mulheres que estiveram em contato com as UBS durante o pré-natal e que pariram em maternidades públicas e voltaram a utilizar as UBS no puerpério. Como técnica para coleta de dados foi utilizado o questionário. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética da Faculdade Adventista da Bahia- FADBA e todas as mulheres assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Foi utilizado o Programa PSPP para Windows 8, para organizar e interpretar, bem como construir tabelas, gráficos objetivando a melhor compreensão dos dados. A partir de um cálculo amostral prévio foram avaliadas 20 parturientes. Calculamos a média e o desvio padrão de cada uma das variáveis em relação à quantidade de sujeitos participantes da pesquisa. : Alimentação:  $1,80 \pm 0,40$ , Movimentação:  $1,55 \pm 0,51$ , Alívio da dor sem medicação:  $1,63 \pm 0,50$  Uso de Partograma:  $1,90 \pm 0,31$ , Informações sobre os procedimentos realizados:  $1,20 \pm 0,40$ . Concluímos que de acordo com a pesquisa feita as mulheres da cidade de Cachoeira do bairro de Capoeiruçu, estão sendo bem instruídas e estão tendo um bom acolhimento durante o trabalho de parto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Condutas. Parto. Sistema Único de Saúde.

# A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA NA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES ECONOMICAMENTE ATIVAS PORTADORAS DE FIBROMIALGIA - RELATO DE CASO

---

ESTER VIANA SANTOS SANTANA, SÂNZIA BEZERRA RIBEIRO,  
RAIRES ANANDA VIANA DOS SANTOS E YANNA ALYNE CARVALHO DE MENEZES

---

## RESUMO

A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumatológica que afeta principalmente mulheres profissionalmente ativas, entre 35 e 65 anos, com prevalência para raça branca. Ela determina limitações à capacidade funcional dos indivíduos por conta do quadro algico crônico, podendo interferir diretamente na qualidade de vida. O presente estudo teve como objetivo analisar os efeitos da hidroterapia sobre a qualidade de vida e funcionalidade em pacientes portadores de fibromialgia. As intervenções ocorreram na clínica escola da Faculdade Adventista da Bahia – Fadba, com uma amostra de 6 indivíduos do sexo feminino, diagnosticadas com fibromialgia. As pacientes foram avaliadas pelo questionário de impacto da fibromialgia (QIF), análise da dor através da Escala Analógica Visual (EVA) e qualidade de vida, pelo questionário SF-36. Foram realizadas 24 sessões, com palestras educativas, dinâmicas e hidroterapia, duas vezes por semana, com duração de 60 minutos, durante três meses. Os resultados mostraram que a hidroterapia foi efetiva na diminuição da dor mediante a EVA e para os seguintes aspectos avaliados por meio do QIF e SF-36: capacidade funcional, capacidade ao trabalho, aspecto social, aspecto mental, rigidez e fadiga. A hidroterapia tem importante papel na diminuição do impacto dos sintomas da fibromialgia na vida dos pacientes, promovendo melhora nas limitações funcionais e conseqüentemente na qualidade de vida. Embora este método tenha trazido benefícios para esses pacientes, é importante a realização de estudos com maior número de pacientes para que possa verificar a sua efetividade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fibromialgia. Dor. Hidroterapia. Qualidade de Vida.

## ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM ANEMIA FALCIFORME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CRISTINA MARILIA FERREIRA E RISIANE SOUSA ALMEIDA

### RESUMO

A anemia falciforme é uma doença genética caracterizada por anemia hemolítica crônica e fenômenos vasoclusivos que levam a crises dolorosas agudas e à lesão tecidual e orgânica crônica e progressiva. É causada pela substituição de uma base nitrogenada do códon GAG para GTG, resultando na troca do ácido glutâmico pela valina, na 6ª posição da cadeia beta da globina, com produção de hemoglobina S (HbS), ao invés da hemoglobina normal chamada de hemoglobina A (HbA). Esta pequena modificação estrutural é responsável por profundas alterações nas propriedades físico-químicas da molécula da hemoglobina no estado desoxigenado. Estas alterações culminam com um evento conhecido como falcização, que é a mudança da forma normal da hemácia para a forma de foice, resultando em alterações dos glóbulos vermelhos e da membrana eritrocitária. Objetivou-se relatar a experiência da assistência de enfermagem prestada ao paciente pediátrico com anemia falciforme. A metodologia trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência realizado na Unidade de Observação 01 de um hospital público em Feira de Santana/BA no mês de maio de 2015. Com a utilização do processo de enfermagem, foi realizada a coleta dos dados essenciais, observando também o que é subjetivo. Durante as práticas de cuidado foi identificado que não existe um cuidado específico para as crianças com anemia falciforme, utilizam apenas dos cuidados gerais básicos, e há falta de comunicação e aconselhamento com os genitores e familiares, porém, como ponto positivo, a unidade utiliza da Sistematização da assistência em Enfermagem, por meio dos diagnósticos e implementações, que traz um melhor acompanhamento de forma holística dessas crianças. Por fim, salienta-se a importância das intervenções e empenho dos enfermeiros e sua equipe no conhecimento da patologia e sua adequada assistência, e como agentes políticos de transformação social exercendo papel relevante na longevidade e qualidade de vida das pessoas com anemia falciforme.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anemia Falciforme. Assistência de Enfermagem.

## AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS DOMÍNIOS: ASPECTOS SOCIAIS, ASPECTOS EMOCIONAIS E SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

ALISSON BRASIL, CLAUDIO DA SILVA SOUSA E ERICA ANTÃO

### RESUMO

A medicina tradicional em sua prática tem destituído a possibilidade de diálogo com outros saberes sobre o biológico, o que exclui as dimensões subjetivas de sua prática pois, centraliza-se na doença e sua concretude somática. A Organização Mundial de Saúde (OMS) indica que cerca de 90% das doenças tem sua origem especificamente na má relação estabelecida entre a soma e a psique. A relevância deste estudo reside em que a adequada compreensão do assunto permitirá uma melhor compreensão da interação e dinâmica do psicológico com o físico. Este estudo propõe como objetivo geral descrever a qualidade de vida dos universitários da Faculdade Adventista da Bahia do município de Cachoeira-BA, descrevendo os domínios relacionados a aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. A abordagem adotada é quantitativa, tratando-se também de um estudo transversal e descritivo, que tem como instrumento de coleta de dados aplicação do questionário de qualidade de vida SF-36 a 90 universitários no primeiro semestre de 2015, com média de idade 24,80 anos. Faz-se importante ressaltar que é um trabalho de caráter censitário com estudantes da Faculdade Adventista da Bahia. Para organização de dados descritivos incluem-se registros no software de arquivamento e análise de dados IBM SPSS Statistics 20. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Faculdade Adventista da Bahia. Relacionado a aspectos sociais tivemos uma média de  $65,84 \pm 24,73$  sendo o valor mínimo 12,5 e o máximo 100, aspectos emocionais média de  $78,29 \pm 28,83$  sendo o valor mínimo 33 e máximo 100 e para a saúde mental uma média de  $64,97 \pm 18,11$  com o valor mínimo de 24,0 e máximo de 100. Através da análise dos resultados obtidos é possível afirmar que os universitários da Faculdade Adventista da Bahia possuem uma boa qualidade de vida nos três domínios analisados pelo presente estudo. Contudo, é importante destacar os domínios aspectos sociais e saúde mental por estarem próximos do limite da média, enquanto os aspectos emocionais demonstram uma média mais satisfatória. Dessa forma, consideramos relevante a realização de novas pesquisas com o propósito de identificar quais as particularidades que podem influenciar para este resultado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Universitários. Saúde. Qualidade de Vida.

## CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS E COMPORTAMENTAIS DE MÃES DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO DA REDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA

FERNANDA MOTA, JOSIANE MACHADO, KETHNY DOS SANTOS,  
LEIDIANE DA SILVA, NAIANE DOS SANTOS E PALOMA LOPES

### RESUMO

O alto índice de nascimentos prematuros em todo o mundo e a influência destes sobre a mortalidade infantil torna indispensável a identificação dos fatores associados a essa temática. Descrever o perfil sociodemográfico e comportamental de mães de recém-nascidos prematuros (RNPT), admitidos no período de janeiro a junho de 2012, em um hospital pediátrico da rede pública no município de Feira de Santana-BA. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, de delineamento retrospectivo e corte transversal, realizado através da análise documental de prontuários. A população do estudo foi composta por 23 prontuários de RNPT internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e/ou Berçário de Cuidados Intermediários do hospital em estudo. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento estruturado preenchido com base nos dados maternos, registrados na ficha de identificação/avaliação dos RNPT. Os dados foram analisados através da estatística descritiva, tratada em função de frequência simples e frequência relativa – correspondente às variáveis categóricas; e, média e desvio padrão – correspondente às variáveis contínuas, utilizando-se o Programa Epi Info. O perfil das mães dos prematuros participantes do estudo delinea-se com a predominância de mães adultas jovens (39,13%; n=9), com idade variando entre 15 (idade mínima) a 42 anos (idade máxima), média de 23 anos (DP:  $\pm 7,79$ ), escolaridade entre 9 a 11 anos de estudo (8,69%; n=2), com 1 a 2 filhos (56,52%; n=13), e que exerciam atividade remunerada (13,04%; n=3). Em relação à frequência ao pré-natal, o maior percentual (43,48%; n=10) foi de mulheres que realizaram pré-natal insuficiente (menos de 6 consultas). Observou-se que todas as mulheres tiveram gravidez única, sendo o parto normal o mais frequente (69,57%; n=16) e, a maioria dessas mulheres não desenvolveu doença hipertensiva específica da gestação (39,13%; n=9) e/ou diabetes gestacional (47,83%; n=11), nem tinha hábitos etilista (34,78%; n=8) e/ou tabagista (43,48%; n=10). Destaca-se que a construção do perfil materno para esse estudo ocorreu a partir da análise dos maiores percentuais encontrados, após desconsiderar os prontuários com dados ignorados ou em branco. O conhecimento de características sociodemográficas e comportamentais de mães de bebês nascidos prematuramente fornece subsídios para o planejamento de ações visando uma possível redução da morbimortalidade neonatal relacionadas à prematuridade, uma vez que o conhecimento desses dados possibilita identificar fatores responsáveis pela ocorrência de partos prematuros, prevenir esse fatores e tratá-los, através de programas de baixo custo que auxiliem na obtenção de melhores condições de saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prematuridade. Recém-Nascido. Saúde Materno-Infantil.

## CONHECIMENTO DOS DIABÉTICOS CADASTRADOS EM UM PSF NO RECÔNCAVO BAIANO, EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO E CUIDADO DA DOENÇA

MÔNICA CAROLINE BARBOSA, IRAIMA SADIANA CARVALHO DA CUNHA, EMANUEL CUNHA FREIRE,  
HELEN MEIRA CAVALCANTI POLA, LAIS NAURA RODRIGUES E EMANUELLE DE SANTANA

### RESUMO

O diabetes constitui, atualmente, um dos principais problemas de saúde, afetando cerca de 5 milhões de pessoas, trazendo o aumento da mortalidade, e ao alto risco de desenvolvimento de complicações. As complicações crônicas do diabetes são as principais responsáveis pela morbidade e mortalidade dos pacientes diabéticos. Para isto é necessário que haja uma educação contínua para a prevenção dessas complicações, onde deve ser reforçada a percepção de risco a saúde e o desenvolvimento de habilidades e motivação para superá-los. É imprescindível fornecer informação adequada, apoio e monitoramento e com isso espera-se uma maior adesão por parte do paciente, o que diminuirá o ônus das condições crônicas e proporcionará uma melhor qualidade de vida às pessoas com diabetes. Verificar o conhecimento dos diabéticos em relação ao tratamento e cuidado da doença. Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Foi realizado em um PSF na cidade de cachoeira-BA. Participaram do estudo 60 diabéticos entrevistados por um questionário elaborado pelos pesquisadores. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da FADBA pelo parecer n. 272.815, CAAE 14685013-2-0000-0042. Observou-se que dos 60 entrevistados, 57(95%) tinham conhecimentos das complicações ocasionadas pelo diabetes e 2 (3,3 %) não possuíam conhecimento, 31(51,6%) já reconheciam ter alguma complicação. Desses, 16 (34%) relataram ter parestesia em mãos e pés como a complicação mais presente, seguido por edema nos membros inferiores com 4 (8,5%), 1 (1,7%) apresentava queimação. Não reconheciam ter complicações 27 (45%) dos diabéticos, 37 (68,5%) responderam que já foram orientados a buscar tratamento para as complicações e 17 (28,3) não receberam nenhuma orientação. E os que não procuraram orientação, 5 (9,4%) acham normal os sinais e sintomas, 3(5,7%) dizem que não tem tempo ou não acham que é importante, 2(3,8) o médico diz não ser necessário, 2(3,8%) não conhece as formas de tratamento, 1 (1,7%) tem vergonha, 28 (46,7) relatam que essa condição interfere na sua vida diária e 32(53,3%) relataram não interfere de forma alguma. Esse estudo permitiu avaliar o conhecimento do diabético em relação às complicações e aos tratamentos para a doença, evidenciando a necessidade da insistência na educação à saúde devido a prevalência de tais fatores e alertar para a necessidade de programas que elucidem a realidade da doença, objetivando o cuidado adequado do diabético, para prevenir que tais complicações da doença venham a se desenvolver ou progredir, contribuindo assim para maior qualidade de vida e produtividade em sua vida diária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tratamento. Cuidado. Diabetes Mellitus. PSF. Apoio Financeiro: FADBA

## DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS PUÉRPERAS DURANTE O ALEITAMENTO MATERNO

ANDRÉIA DA SILVA MESQUITA, CARLA DE OLIVEIRA BRITO, CHARLENE SILVA ANDRADE SOUZA,  
EDINALVA HERMILIANA NUNES E PATRÍCIA COSTA

### RESUMO

O leite materno é o único alimento perfeito para crianças, protegendo contra as infecções e estabelecendo os fundamentos básicos para um desenvolvimento físico, fisiológico e psicológico sadio, tanto para a mãe como para o bebê. A organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde recomendam o aleitamento materno exclusivo (AME) por seis meses e complementado até os dois anos ou mais. As puérperas enfrentam um período de difícil manejo das mamas nas primeiras horas de amamentação devido a dificuldades físicas nas mamas, como o ingurgitamento mamário, dor e trauma mamilar. Qualquer um destes fatores pode consistir em impedimento físico com repercussão negativa sobre o ato de amamentar, significando o rompimento com o aleitamento materno. Investigar quais dificuldades são enfrentadas pelas puérperas durante o aleitamento materno. Este estudo bibliográfico é de abordagem qualitativa realizada em 2015. Os dados foram coletados por meio de levantamento bibliográfico publicados na forma de artigos-periódicos nas bases de dados: SCIELO, BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), nos últimos cinco anos. Para análise de dados utilizou-se análise de conteúdo composta por três fases: pré-análise, exploração de material e interpretação dos dados. Os artigos ressaltaram alguns pontos nos quais as puérperas justificavam durante a entrevista, como geradores de dificuldades na AME, dentre os quais: dos oito artigos analisados, sete deles relataram o trauma mamilar como uma dificuldade para continuar a amamentação, quatro deles relataram que a dor ao amamentar trazia muito desconforto para a mãe, três deles traziam a má pega, o leite fraco, mamilos não protusos e ingurgitamento mamário como fatores que dificultavam a amamentação, dois deles trouxeram que o cansaço, à volta ao trabalho, a baixa produção de leite e falta de experiências anteriores contribuía para o desmame precoce. E por fim apenas um artigo relatou que a mastite era um fator predisponente para interromper a amamentação. Com isso fica evidente a importância dos profissionais de saúde em acompanhar essas mães durante o pré-natal, para orientá-la e informá-la sobre as vantagens que o aleitamento materno exclusivo proporciona tanto para a mãe como para o bebê. E sempre disponibilizando mecanismo para assegurar essa amamentação, ensinando as mães como realizar a ordenha, como armazenar esse leite, e sempre evitando mamadeiras para que a criança não desacostume com o peito da mãe.

**PALAVRAS-CHAVE:** Aleitamento Materno. Puérpera. Dificuldades.

## DIREITO À SAÚDE: SATISFAÇÃO VERSUS DESAFIOS

---

FRANCIANE FONSECA TEIXEIRA, LUANA RAMOS SENA E MARIANA ALVES ROCHA

---

### RESUMO

A partir do direito a saúde como lei social e dever do Estado foi criado o sistema único de saúde (SUS), na intenção de atender a todos os brasileiros pelos princípios de universalidade, igualdade e equidade. Buscamos então, abordar as dificuldades desse serviço e a perspectivas dos usuários a seu respeito. Observando que grande parte da população utiliza esse serviço, mas que não tem conhecimentos a respeito dos direitos presentes a seu favor, o que impede que esses não sejam buscados e que passe despercebido. Este artigo objetiva compreender as principais falhas e desafios do Sistema Único de Saúde na atenção ao direito da saúde para todos: investigando as principais queixas dos usuários, comparando como o direito à saúde está presente na constituição com sua aplicação na realidade, e analisar o perfil sócio demográfico dos usuários das instituições hospitalares do Recôncavo Baiano. O estudo realizou-se com base na abordagem qualitativa, tendo como instrumento uma entrevista semi estruturada com os usuários do Hospital Maternidade Lucila Fraga, situados respectivamente na cidade de Muritiba, teve colaboração de treze usuários, com faixa etária entre 20 e 69 anos, em sua maioria mulheres, de cor negra e com média salarial de 1 salário mínimo. A pesquisa busca captar, através quais os direitos e leis que sustentam o atendimento e de acordo com as nossa análise bibliográfica compreendemos que existem diversos desafios nas políticas públicas e procuramos saber em quais pontos esse sistema garante esses direitos e quais são as falhas existentes. Foi possível entender que mesmo os usuários que sabiam sobre seus direitos, não sabem como se contrapor a essa realidade. A partir desse estudo muito ainda pode ser estudado sobre o assunto afim de uma melhora nas politicas publicas e mais deve ser feito afim de informar a população sobre os direitos e deveres com usuários e cidadãos brasileiros.

**PALAVRAS-CHAVE:** SUS. Satisfação dos Usuários. Direitos.

## EDUCAÇÃO DO CAMPO E TRANSPORTE ESCOLAR

ELIANE DA COSTA LIMA, IONE SANTOS SANTANA E MYRIAM KENIA GONÇALVES

### RESUMO

Este presente trabalho tem como objetivo refletir sobre o transporte escolar utilizado pelos discentes da Escola Municipal de Santiago do Iguape, comunidade quilombola situada no perímetro rural de Cachoeira, Recôncavo da Bahia. Busca-se identificar e refletir sobre desafios e impasses que envolvem as políticas de transporte escolar para a população que vive na zona rural. Um dos maiores desafios para a educação básica do Brasil é o difícil acesso as escolas, enfrentados por alunos, principalmente nas comunidades do campo. As escolas disponíveis não são suficientes para atender os estudantes próximo de sua casa, o governo dispõe de políticas públicas específicas para auxiliar esses jovens e crianças garantindo, então, o transporte escolar gratuito. A comunidade de Santiago do Iguape que é uma comunidade histórica que tem uma vasta contribuição na construção do Recôncavo Baiano. Situada na Bacia do Iguape, banhada pelo Rio Paraguaçu, remanescente de Quilombos, a referida comunidade tem como principal fonte de renda a pesca. É importante destacar que parte dos estudantes regularmente matriculados na Escola Municipal de Santiago do Iguape são oriundos de comunidades circunvizinhas, tornando-se imprescindível a utilização do transporte escolar para o acesso à referida unidade escolar. Neste estudo, busca-se analisar a importância do transporte escolar no campo à luz das legislações educacionais como a Lei de Diretrizes bases da educação Nacional nº 9394/96 e as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Como estratégia metodológica para realização desta pesquisa foi realizadas entrevistas com a gestora, professores e alunos da Escola Municipal de Santiago do Iguape. Notou-se que, embora exista o transporte escolar na comunidade, o mesmo não atende de forma satisfatória as necessidades dos alunos, uma vez que o serviço é precário e as estradas que dão acesso à comunidade do Iguape apresentam más condições de uso. A educação do campo sendo uma modalidade recente enfrenta muitos desafios a serem superados por professores e alunos, pois como seres de direitos precisa de mais atenção quanto as suas reais necessidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Campo. Transporte.

## ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: NEGLIGÊNCIAS FAMILIARES E GOVERNAMENTAIS

---

ANA JÉSSICA SANTOS DA SILVA, BRENDÓ VÍTOR NOGUEIRA SOUSA, CARLA DE OLIVEIRA BRITO,  
GEISA COSTA REIS, MONIQUE SENA FERREIRA E WILLIAM CARDOSO DA CUNHA

---

### RESUMO

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) tem como pressuposto básico que crianças e adolescentes devem ser vistos como pessoas em desenvolvimento, sujeito de direitos e destinatários de proteção integral. O ECA, em seus 267 artigos, garante os direitos e deveres de cidadania e discorre sobre políticas referentes à saúde, à educação, à adoção, à tutela e questões relacionadas a crianças e adolescentes autores de atos infracionais. No entanto, mesmo com o ECA, crianças e adolescentes vem sendo negligenciados de diversas formas, e atualmente é uma das alegações mais recorrentes pregadas nos registros de violação dos direitos da criança, pelos órgãos envolvidos na proteção infantil. A negligência consiste em atos ou omissões que causem danos psicológicos, cognitivos e físicos a crianças, resultado da falha em prover as condições mínimas de sobrevivência e atenção às suas necessidades básicas. Identificar as negligências familiares e governamentais referentes ao Estatuto da Criança e do Adolescente. Trata-se de uma revisão sistemática, realizada com artigos publicados entre os anos de 2008 a 2014 nas bases de dados SCIELO e BSV, que abordam sobre questões de negligência em âmbito familiar e governamental. Foram encontrados 14 artigos, no entanto somente 7 se enquadravam nos critérios de inclusão propostos. Assim, percebeu-se que para que exista uma condição de negligência primeiramente é preciso que haja um modelo de proteção, logo, qualquer desvio a ele será considerado como negligência. Estando esta sempre como um dos principais tipos de violências relatadas, onde os índices de mortalidade alcançam 2,2 por 100.000 habitantes sendo esta violência causada na maioria das vezes por alguém responsável pela criança e que passa maior tempo com a mesma. Com base nos artigos revisados é possível identificar o impacto que tal negligência acarreta e o como os órgãos públicos são falhos em resolverem questões que envolvem tal temática. Dessa forma percebe-se que muito ainda precisa mudar, e crianças e adolescentes precisam de representantes que realmente os defendam através das legislações vigentes que os protegem contra qualquer tipo de violência.

**PALAVRAS-CHAVE:** Negligência Infantil. Crianças. Adolescentes.

## ESTEREÓTIPOS ACERCA DO PSICÓLOGO EM INDIVÍDUOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE ESCOLARIDADE E DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS

ELIÚDE ARAÚJO ABREU GOVEIA, ELIZÂNGELA DE JESUS CRUZ, GILMÁRIA DE ALMEIDA SANTOS PEREIRA,  
MARIANA LEONESY DA S. BARRETO E WILMA SPAGNOLLO RIBEIRO

### RESUMO

Estudar sobre estereótipos acerca do psicólogo é de grande interesse porque hoje o psicólogo é de fundamental importância dentro de vários ambientes: nas empresas, no trânsito, no hospital e em outros, mas ainda hoje as pessoas têm uma visão limitada e inexata em relação ao papel do psicólogo. No entanto, há ainda uma concepção negativa acerca do psicólogo em especial em regiões do interior. Nesse sentido, o presente estudo teve o objetivo de identificar os estereótipos acerca do psicólogo entre indivíduos de diferentes níveis de escolaridade e diferentes faixas etárias. Para isso foi realizado um estudo descritivo quantitativo com a participação de 52 pessoas com diferentes faixas etárias e níveis de escolaridades. O nível de escolaridade variou entre ensino médio ao ensino superior incompleto e a idade entre 15 a 51 anos ( $M= 23,15$ ;  $DP= 9,31$ ). Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sociodemográfico e um instrumento para a avaliação dos estereótipos acerca do psicólogo. A análise das respostas foi feita através do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS) a partir da estatística descritiva. Os resultados indicaram quanto maior o grau de escolaridade as pessoas tendem a perceber o psicólogo de um modo mais profissional e a atribuir um estereótipo mais positivo deste profissional. Houve também uma correlação positiva entre a idade e os estereótipos negativos acerca do psicólogo, indicando que quanto mais velho o indivíduo, mais ele tende a atribuir um estereótipo negativo em relação à atuação deste profissional. Os resultados demonstram a importância do psicólogo romper com os estigmas atribuídos a este profissional, a fim de que a atuação do psicólogo seja melhor aceita nas suas diferentes áreas de atuação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estereótipo. Psicólogo. Preconceito.

## FATORES QUE DEFINEM A ESCOLHA DO TIPO DE PARTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DANDARA DE ARAÚJO RODRIGUES E ELISÂNGELA CERQUEIRA

### RESUMO

Há uma crescente vertente que define o tipo de parto, esta denota-se por inúmeros fatores atrelados à vida da parturiente e familiar. Neste âmbito é cabível salientar a importância da orientação transmitida desde o momento do pré-natal, pois este preparará a vida da gestante para a tomada de decisão adequada para o tipo de parto em questão. Pretende-se nesse trabalho, analisar e comparar os fatores que definem a escolha do tipo de parto. A pesquisa foi realizada através da revisão sistemática de artigos publicados em português, no período compreendido entre 2001-2014, que retratassem sobre os fatores que definem a escolha do tipo de parto. Os critérios de inclusão foram artigos que tinham relação direta com o tema de estudo e os critérios de exclusão foram os artigos que não apresentaram relevância para a pesquisa. Ao analisar os artigos foi possível perceber que a escolha do tipo de parto, está diretamente relacionada à maneira como as informações sobre o assunto estão disponibilizadas e acessíveis. Por outro lado, é possível perceber que algumas mulheres demonstram temer a dor e o sofrimento durante o parto vaginal, por isso optam pela cesariana. Porém, o que parece ser a base do medo relacionado ao parto vaginal não é simplesmente uma falta de informação sobre como se preparar para esse tipo de parto, mas os problemas reais enfrentados por mulheres de diferentes classes sociais no que diz respeito à qualidade do atendimento oferecido. Levando em consideração que a escolha do tipo de parto é de suma importância para a gestante, percebe-se que a mesma deve estar devidamente informada sobre as vantagens e desvantagens tanto da cesariana, quanto do parto normal. Portanto, é possível concluir que os profissionais de enfermagem tem o papel fundamental de orientar as gestantes, quanto à escolha do tipo de parto, uma vez que a mesma tem total autonomia para decidir, afinal, o melhor tipo de parto é o respeitoso.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem obstétrica. Tipos de parto. Saúde da mulher.

# MELHORIA DA DETECÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO E DE MAMA NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO POVOADO DE AROEIRA, PÉ DE SERRA - BA

CELESTE DA SILVA CARNEIRO

## RESUMO

As neoplasias da mama e do colo do útero são consideradas problemas de saúde pública. As de mama são as mais incidentes e causas mais frequente de morte em mulheres em todo o mundo e as do colo do útero são as terceiras mais comuns entre mulheres. Embora sejam neoplasias de fácil rastreio e prevenção, os estudos têm revelado baixas coberturas de rastreamento para o Brasil. E a atenção básica, por ser a porta de entrada do Sistema Único de Saúde, deve desenvolver ações eficazes de promoção, prevenção e detecção precoce destes cânceres de forma a valorizar a saúde da mulher. Ao analisar os principais programas implantados na Unidade de Saúde da Família do Povoado de Aroeira, Pé de Serra- BA foi verificada uma baixa cobertura desses exames para as mulheres em faixas etárias prioritárias. Frente às coberturas observadas foi realizado um trabalho de intervenção no decorrer de 16 semanas contíguas com o objetivo de melhorar a detecção de câncer de colo de útero e mama em mulheres nas faixas etárias prioritárias. Para atingir o objetivo foram estabelecidas várias metas e ações que contemplavam os quatro eixos: monitoramento e avaliação, organização e gestão do serviço, engajamento público e qualificação da prática clínica. Com o trabalho foi constatado que na área adscrita à Unidade Saúde da Família existem 501 mulheres em idade de 25 a 64 anos. Dessas, 188 realizaram o exame citopatológico do colo do útero o que representa uma cobertura de 37,5%, sendo que a meta estabelecida era ampliar a cobertura de detecção precoce do câncer de colo uterino das mulheres na faixa etária entre 25 e 64 anos de idade para 60% em 4 meses. Mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos, existem 172, dessas apenas 59 realizaram o exame de mamografia o que representa uma cobertura de 34,3%, um pouco abaixo da meta estabelecida. Com a intervenção várias metas foram alcançadas e aquelas não atingidas foram apresentadas aos gestores municipais e responsáveis diretos e indiretos pelos exames para que novas ações fossem estabelecidas visando maior ampliação dos exames e conseqüentemente menores índices das neoplasias e mortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Saúde da Família. Neoplasias do Colo do Útero. Neoplasias da Mama.

## O PAPEL DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

LARISSA MORGANA CORDEIRO, DJEYNE SILVEIRA WAGMACKER E FABIANO LEICHSENRING SILVA

### RESUMO

A prática regular de atividade física constitui importante fator na promoção da saúde e qualidade de vida da população, sendo definida como qualquer movimento corporal produzido pela musculatura esquelética que resulta em gasto energético (Caspersen, 1985). Apesar de suas amplas e diversas definições, a qualidade de vida foi definida como a percepção do indivíduo sobre a sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores nos quais ele vive, e em relação a seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Trata-se de um amplo conceito de classificação, afetado, de modo complexo, pela saúde física do indivíduo, estado psicológico, relações sociais, nível de independência e pelas suas características mais relevantes do seu meio ambiente (WHOQOL, 1985). Verificar a influência da prática de atividade física regular no bem-estar emocional e qualidade de vida de estudantes universitárias. A amostra foi constituída por 162 voluntárias, divididas proporcionalmente entre os cursos de Pedagogia, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Administração de uma instituição de ensino superior do recôncavo baiano. Como instrumento para verificar o grau de atividade física foi utilizado o IPAQ versão longa, podendo classificar as participantes como sedentárias ou ativas. Para verificação da qualidade de vida foi utilizado o Questionário de Qualidade de Vida-SF-36. Foi realizada análise estatística quantitativa para dados não paramétricos, sendo utilizado como ferramenta o Software SPSS 21. O nível de significância em todos os casos foi fixado em 5%, os dados foram apresentados em mediana e percentis. Em relação ao nível de atividade física foram classificadas como ativas 109 (68%) alunas e como sedentárias 53 (32%). Na análise da qualidade de vida, relacionando os domínios mensurados com a variável padrão de atividade física, as mulheres ativas apresentaram maiores escores de qualidade de vida ( $p < 0,05$ ) em relação às sedentárias nos domínios: capacidade funcional (85, IC: 75-95 x 75, IC: 65-90), vitalidade (55, IC: 45-65 x 50, IC: 40-60), limitação emocional (67, IC: 33-100 x 33, IC: 0-67) e saúde mental (68, IC: 52-80 x 56, IC: 40-72). Através dos resultados obtidos e dos achados na literatura a respeito da importância de se possuir um estilo de vida fisicamente ativo, conclui-se que a atividade física está associada ao melhor bem-estar emocional e qualidade de vida das mulheres investigadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atividade Física. Bem-estar emocional. Qualidade de vida.

## O USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS POR GESTANTES E IMPLICAÇÕES FETAIS

CARLA DE OLIVERIA BRITO, CRISTIANE MARTINS, ÉRICA ANTÃO,  
KETILY MATEUS, NICKOLY NAVARRO E SUELLEM GUSMÃO

### RESUMO

O uso de substâncias psicoativas repercute em grande problema para a saúde pública, tornando-se ainda mais preocupante em gestantes, devido ao comprometimento da integridade materno-fetal. Alguns fatores podem influenciar a gestante a fazer uso de substâncias que possivelmente lhe trará más consequências, entre eles estão o ambiente familiar conturbado, gravidez indesejada, onde acabam engravidando sob o efeito da droga, vícios preexistentes, aspectos socioculturais, e econômicos (NEPOMUCENO, ALMEIDA E ZEFERINO, 2013). O conhecimento sobre este assunto permite a identificação de consequências que acarretam na gestação, bem como na vida do neonato, além de subsidiar as ações das equipes de saúde, traz também contribuições para conhecimento acadêmico e profissional. Apresentar as consequências que o uso de substâncias psicoativas provoca nas gestantes e as implicações materno-fetais e neonatais. Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados LILACS e SciELO, cruzando as palavras: uso de substâncias psicoativas, gestação e neonato. Os critérios de inclusão foram fontes bibliográficas contendo o uso de substâncias psicoativas por gestantes, suas implicações materno-fetal e materno-neonatal, e publicações realizadas entre o período de 2010 a 2015 e para critério de exclusão as que não tem em seu conteúdo o uso de substâncias psicoativas por gestantes e publicações feitas antes de 2010. O idioma escolhido foi o português. Primeiramente foram selecionados pelo título e leitura do resumo. Foram encontradas 18 obras, estiveram incluídos na busca periódicos, dissertações, teses e anais. Das 18 obras encontradas, seguindo os critérios de inclusão e exclusão restaram 13 artigos, logo a análise baseou-se nos textos encontrados nesta pesquisa. As drogas lícitas e as ilícitas são lipossolúveis, o que lhes garante que atravessam rapidamente a barreira placentária chegando até o feto, e podem ser transmitidas para o bebê também pelo leite, a depender de suas características físico-químicas (MOREIRA, 2011). A análise evidenciou que o álcool, nicotina e cocaína são os psicoativos mais usados pelas gestantes, sendo as consequências mais comuns ao feto, prematuridade, distúrbios respiratórios e síndrome da abstinência devido a exposição prolongada da mãe, ocorre nas gestantes, transtornos psicológicos, como depressão, ansiedade e síndrome de abstinência. Nepomuceno, Almeida e Zeferino (2013). Deve-se voltar atenção para a gestante nesta condição, pois o uso de tais drogas traz distúrbios físicos e psíquicos, afetando diretamente o bebê, que vai desde a má formação fetal, nascimento pré-termo até o aborto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestação. Psicoativos. Mal formação fetal.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CRIANÇAS INTERNADAS NA CLÍNICA DA OBESIDADE ENTRE JULHO/2011 E JULHO/2015 E A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

JOILSON NONATO B. S. JUNIOR, JULIA PASSO MACHADO NETO VIANA E SÉRGIO DE QUEIROZ BRAGA

### RESUMO

Um aumento crescente na prevalência de sobrepeso e obesidade tem sido observado em adultos e em crianças do mundo todo. Segundo dados da Pesquisa Nacional sobre Saúde e Nutrição (PNSN), há uma prevalência de 7% de obesidade em meninos e de 9% em meninas brasileiras (BUCCI, 2011). O aumento da obesidade infantil pode estar relacionado com a influência do marketing, pois estima-se que as crianças gastem em média 5-6 horas por dia assistindo televisão, onde 60% das propagandas são de alimentos dos grupos das gorduras, óleos, açúcares e doce (MOURA, 2010). Múltiplas comorbidades acompanham o desenvolvimento da doença, reduzem a qualidade de vida e é apontada como fator de risco às doenças circulatórias, ortopédicas e metabólicas, sendo um problema de saúde pública. Diante deste cenário, esta pesquisa tem como fito verificar o perfil epidemiológico das crianças internadas na Clínica da Obesidade – Camaçari/BA – entre Julho de 2011 e Julho de 2015 e descrever a abordagem e importância da atuação da equipe multidisciplinar no tratamento destes pacientes. Trata-se de um estudo exploratório descritivo em abordagem quantitativa, com emprego da técnica de observação indireta através da análise retrospectiva de 12 prontuários entre o período citado, sendo considerados aspectos demográficos, sociais, biológicos, tempo de internamento, hábitos de vida e participação do programa de tratamento da obesidade oferecido pela equipe multiprofissional. Verificou-se que a idade média das crianças era de 10 anos, sendo a prevalência de 58,3% do sexo feminino, apresentando quadro de comorbidades, como 27,3% hipercolesterolemia e em 18,2% dislipidemia e hipertrigliceridemia. O histórico familiar constava principalmente a presença de patologias como hipertensão arterial sistêmica (91,6%) e diabetes mellitus (75%). Todas haviam relato de obesidade na família em parentes próximos (pais ou avós). O tempo médio de internamento foi de 3 meses e a perda ponderal média foi de 12,26kg. Durante todo o período de internamento, o paciente contou com a assistência da equipe multidisciplinar e a participação do programa individual e em grupos. Concluiu-se que a obesidade infantil e suas comorbidades são problemas alarmantes em todo mundo, prejudicando a qualidade de vida da criança e deve ser abordada por uma equipe de saúde a fim de auxiliar os pacientes e familiares na compreensão da doença e oferecer um plano sistemático de tratamento personalizado para perda ponderal e das patologias associadas e melhora da qualidade de vida destes pacientes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Obesidade Infantil. Epidemiologia. Comorbidades.

## PREVALÊNCIA DAS HEMOGLOBINAS VARIANTES HbS E HbC NO MUNICÍPIO DE DOM MARCEDO COSTA - BA

---

CINIRA DE SOUZA SANTOS, DÉBORA MAIA OLIVEIRA MOTA, JOSIVÂNIA SILVA,  
ROANNE KARINE ALMEIDA SANTOS E WELLINGTON DOS SANTOS SILVA

---

### RESUMO

A hemoglobina é a principal proteína encontrada nas hemácias. Sua estrutura é formada por quatro subunidades, duas cadeias  $\alpha$  e duas cadeias  $\beta$ , e um radical heme. A principal função da hemoglobina é o transporte de oxigênio para os tecidos. Em decorrência das alterações na estrutura das moléculas de hemoglobina, surgem as hemoglobinopatias sendo uma delas a anemia falciforme, entendida como uma alteração na sexta posição da cadeia  $\beta$  da globina, resultando na substituição do aminoácido ácido glutâmico por valina. A mutação gerada por essa troca desencadeia o surgimento de hemoglobinas variantes HbS e HbC. Realizou-se um estudo no município de Dom Macedo Costa, localizado no Recôncavo Baiano, com o objetivo de determinar as frequências das hemoglobinas HbS e HbC através da técnica de eletroforese de hemoglobina em meio alcalino. A frequência da HbA foi de 87% e da HbS e HbC foi de 6,5% cada uma. Os resultados revelaram haver equilíbrio genético nesta população. Estes dados demonstraram a frequência de um portador do traço (AS ou AC) para cada sete indivíduos nesta população, número bem acima do revelado na literatura para a população geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Doenças Falciformes. Hemoglobinas Variantes S E C.

## PREVALÊNCIA E FATORES RELACIONADOS A QUEDAS EM IDOSOS

---

DJEYNE SILVEIRA WAGMACKER, LILIAN CARVALHO DUTRA,  
MARIA NÚBIA VIEIRA SANTOS E SAMIRA DE JESUS PEREIRA MELO

---

### RESUMO

O envelhecimento é causado por alterações moleculares e celulares, que resultam em perdas funcionais progressivas dos órgãos e organismo como um todo. No Brasil cerca de 30% dos idosos caem uma vez ao ano. As causas que provocam as quedas são múltiplas e podem ser agrupadas em fatores intrínsecos e extrínsecos. Avaliar a prevalência de quedas e seus fatores determinantes em idosos. Trata-se de um estudo epidemiológico de corte transversal. Amostra foi composta de 50 idosos, com idade igual ou superior a 60 anos. Para a coleta de dados utilizou-se um formulário para avaliar a presença de quedas e dos fatores de risco intrínsecos como sexo, idade, raça, condição de saúde e uso de medicamentos, condição visual, deformidades nos pés, alimentação e historia previa de quedas, equilíbrio, marcha/mobilidade, aspectos psicológicos, e o Questionário Internacional de Atividades – IPAQ. A análise dos resultados foi realizada pelo programa estatístico SPSS 18.0. Conclui-se que houve uma maior prevalência de quedas em idosos com e sem doenças cardiovasculares, alterações neurológicas e alterações de equilíbrio.

**PALAVRAS-CHAVE:** Quedas. Atividade física. Fatores de risco intrínsecos. Idosos.

# REVISÃO SISTEMÁTICA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA FÍSICA DOMÉSTICA

ELISÂNGELA CERQUEIRA, FLAVIA ELIAS E PATRÍCIA DOLIAA

## RESUMO

A violência contra a mulher é definida pela Organização das Nações Unidas (ONU), como qualquer ato de violência de gênero que resulte ou possa resultar em dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico para a mulher. Nesta perspectiva surgiu a necessidade da criação de políticas públicas que assegurem a defesa da mulher vítima de violência física doméstica. Pretende-se nesse trabalho discorrer sobre as políticas públicas de assistência à mulher vítima de violência física doméstica. Trata-se de uma revisão sistemática, desenvolvida com artigos originais, publicados no período de 2008 a 2015. As bases eletrônicas consultadas foram: BVS, DeCS, MEDLINE, Lilacs, Scielo. Os artigos identificados pela estratégia de busca inicial foram avaliados e encontrados pelos seguintes critérios de inclusão: A descrição sobre políticas públicas de assistência integral à mulher vítima de violência física no espaço domiciliar. Foram excluídos do estudo os artigos com equívocos metodológicos e que não atendiam à proposta do estudo. Durante a elaboração desse trabalho percebeu-se que dentre as diversas políticas públicas de assistência à mulher vítima de violência física doméstica, destaca-se - plano nacional de políticas para as mulheres (PNPM); secretaria de políticas para as mulheres (SPM); conselho nacional dos direitos a mulher (CNDM); conferência nacional de políticas para as mulheres (CNPM); e Lei Maria da Penha. Levando em consideração que a violência contra a mulher é um fenômeno que viola os direitos humanos, é possível concluir que é de responsabilidade das autoridades nos âmbitos federais, estaduais e municipais colocarem em vigor as leis, normas e diretrizes que asseguram a defesa da mulher vítima de violência física doméstica. Portanto, é possível perceber que apenas a existência de políticas públicas de assistência à mulher, não garante a segurança das vítimas de violência física doméstica, e sim o comprometimento das mesmas em denunciar o ato, dessa forma os agressores serão punidos pelo crime cometido e, finalmente as mulheres poderão gozar seus direitos com dignidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Políticas Públicas. Saúde da Mulher. Violência Física Domiciliar.